

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

HISTÓRIA DA ARTE



HISTÓRIA DA ARTE

O Contexto Medieval
Parte II

Artista anônimo, séc. VIII

CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS

O estilo Basilical.

Embora o prédio fosse originariamente laico, sua apropriação religiosa foi bem aceita e, deste modo, passou a ser uma das estruturas mais utilizadas pelos construtores das igrejas cristãs de origem católica ou romana.

As adaptações posteriores só a tornaram mais eficientes em termos de utilização.

Assim, tanto a arquitetura religiosa cristã anterior à Idade Média, quanto a posterior a ela, foram diretamente influenciadas pela arquitetura greco-romana, especialmente a que aqui chamamos de Arquitetura Basilical por revelar ainda hoje as marcas da estrutura constitutiva original.

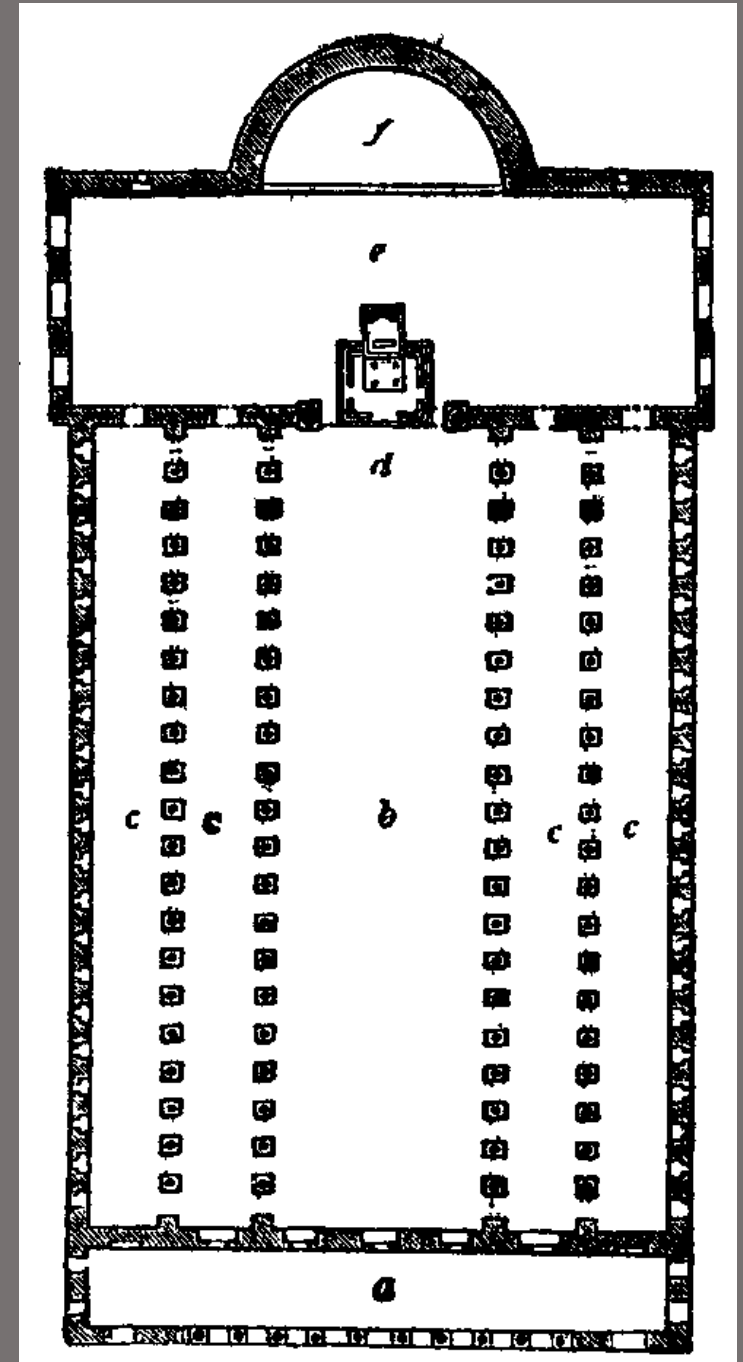
Tradicionalmente, a planta baixa das basílicas era composta, geralmente, de seis partes:

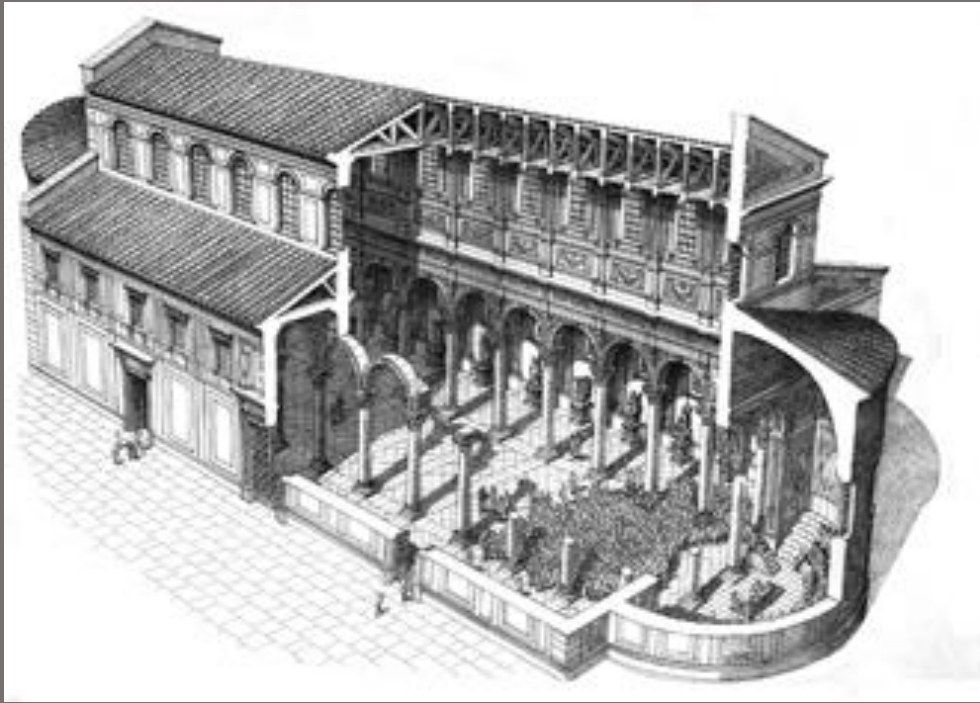
- 1- Nartéx (a)
- 2- Uma nave central (b).
- 3- Naves laterais (c).
- 4- Transepto (d).
- 5- Altar (e).
- 6- Abside (f).

Mais tarde foi acrescentado o Deambulatório, atrás da abside.

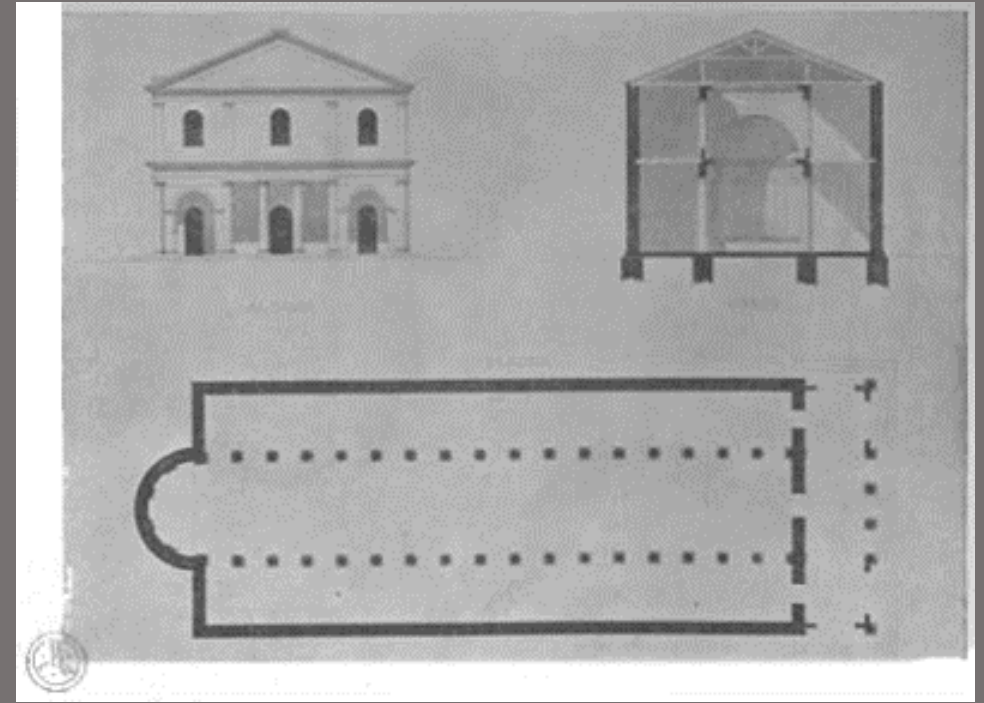
Ainda hoje muitas das igrejas cristãs mantêm esta estrutura.

<http://gutenberg.readingroo.ms/2/7/4/8/27480/27480-h/27480-h.htm>





http://www.francescocorni.com/show_design.php?id=1464

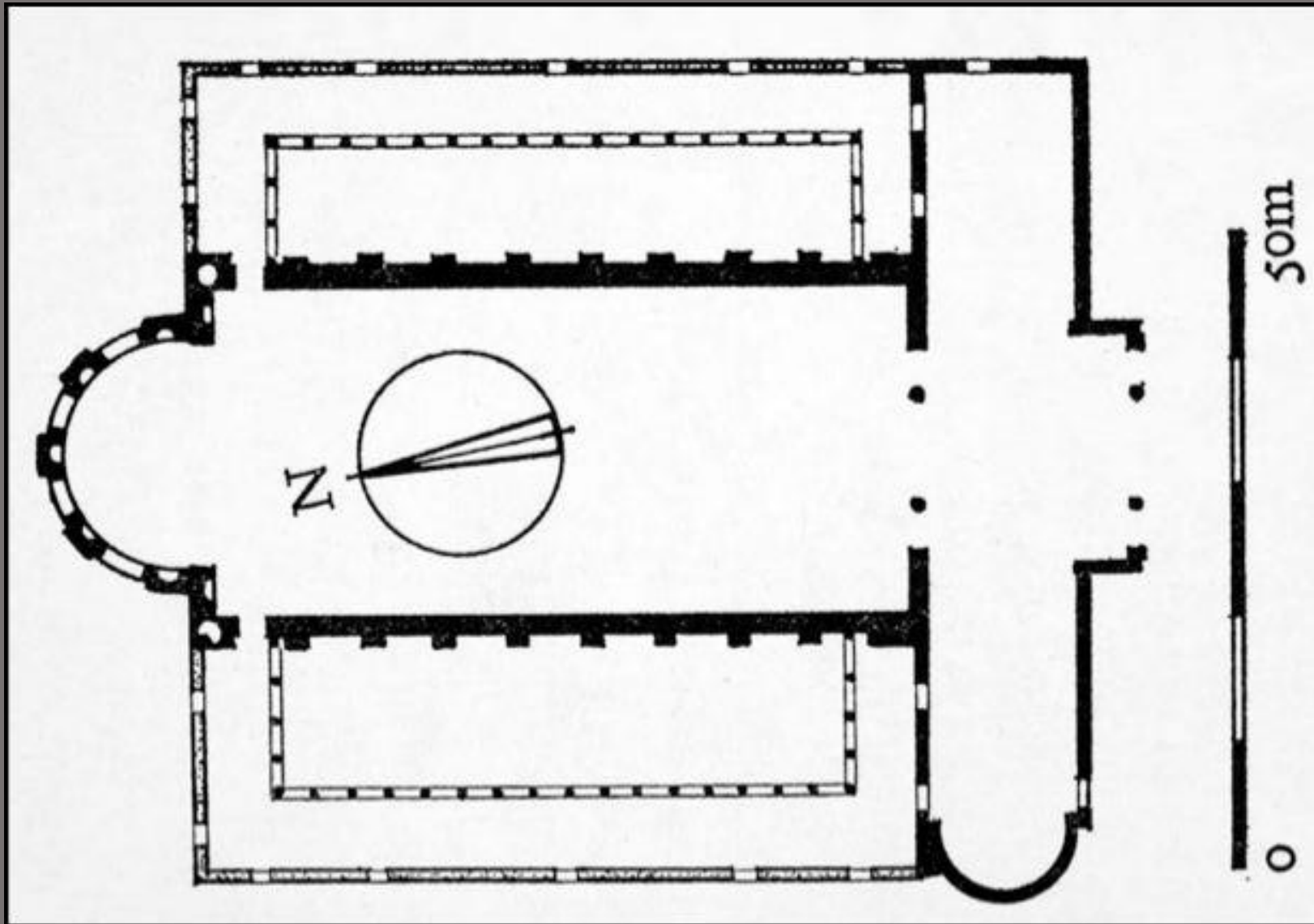


<http://www.hellenicaworld.com/Portugal/Literature/AugustoFuschini/pt/AArchitecturaReligiosa.html>

A cidade de Trier na Alemanha foi, no século IV, capital do Império Romano onde, Constantino I eregiu uma de suas basílicas em 310 d.C., originariamente apenas uma aula (ala) destinada ao trono e, posteriormente transformada em templo.







Planta da Basílica de Constantino. Tréverís (Trier-Alemanha).



<http://www.geo.de/reisen/community/bild/506849/Trier-Deutschland-Konstantin-Basilika>

A Basílica mais significativa para várias religiões é a do Santo Sepulcro, ou da Ressurreição em Jerusalém, Israel.

Construída no local da crucificação de Cristo e também do seu túmulo. Originariamente era um templo romano, mas em 325-26 o Imperador Constantino, ordenou a sua transformação em Igreja Cristã, terminada em 335.

Vítima de destruições, foi reconstruída algumas vezes e aproximou-se do estilo Bizantino.

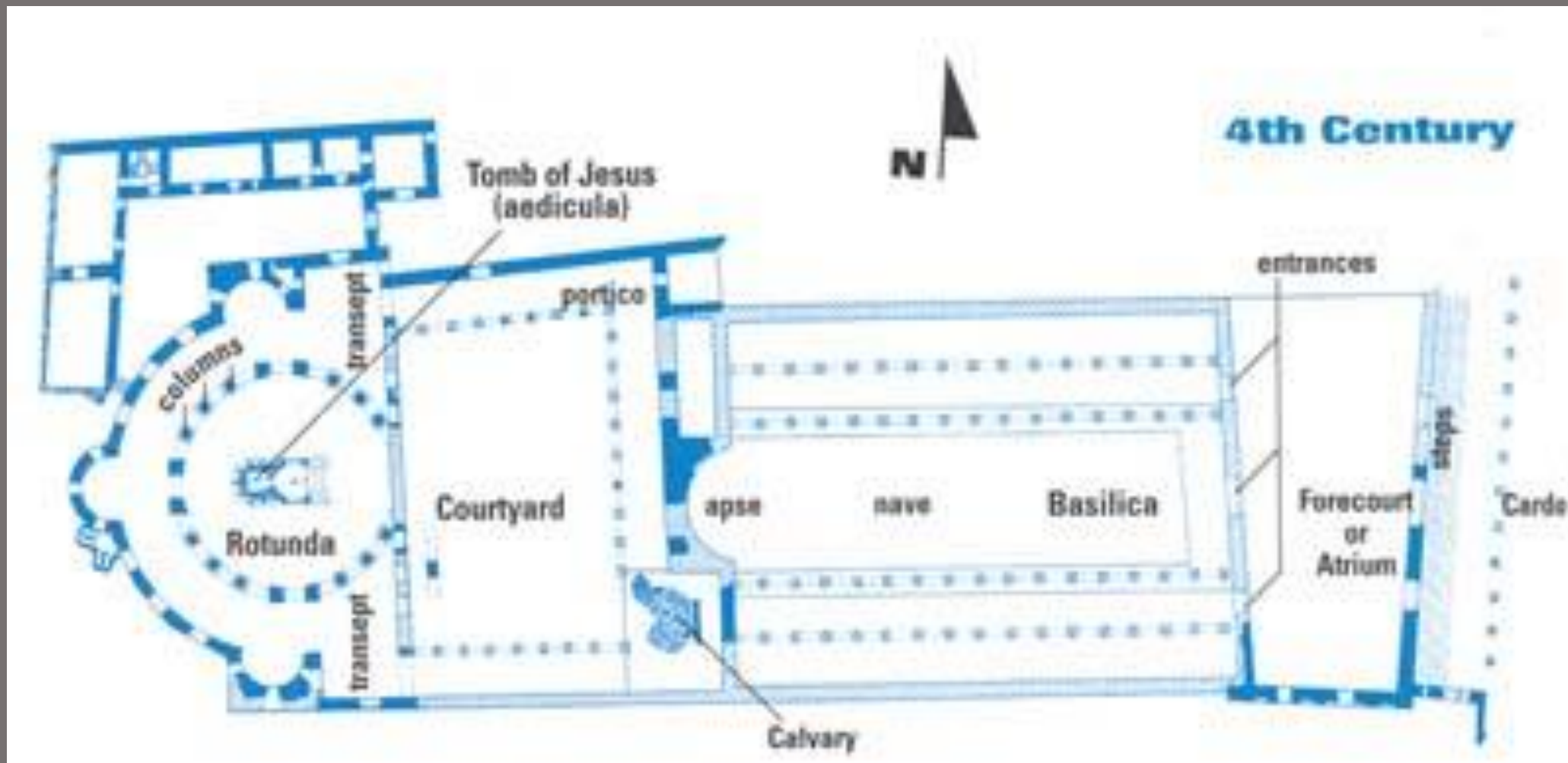
<http://www.holysepulchre.custodia.org/default.asp?id=4072>



<http://photos8.com/photos-from-church-of-the-holy-sepulcher-in-jerusalem/>

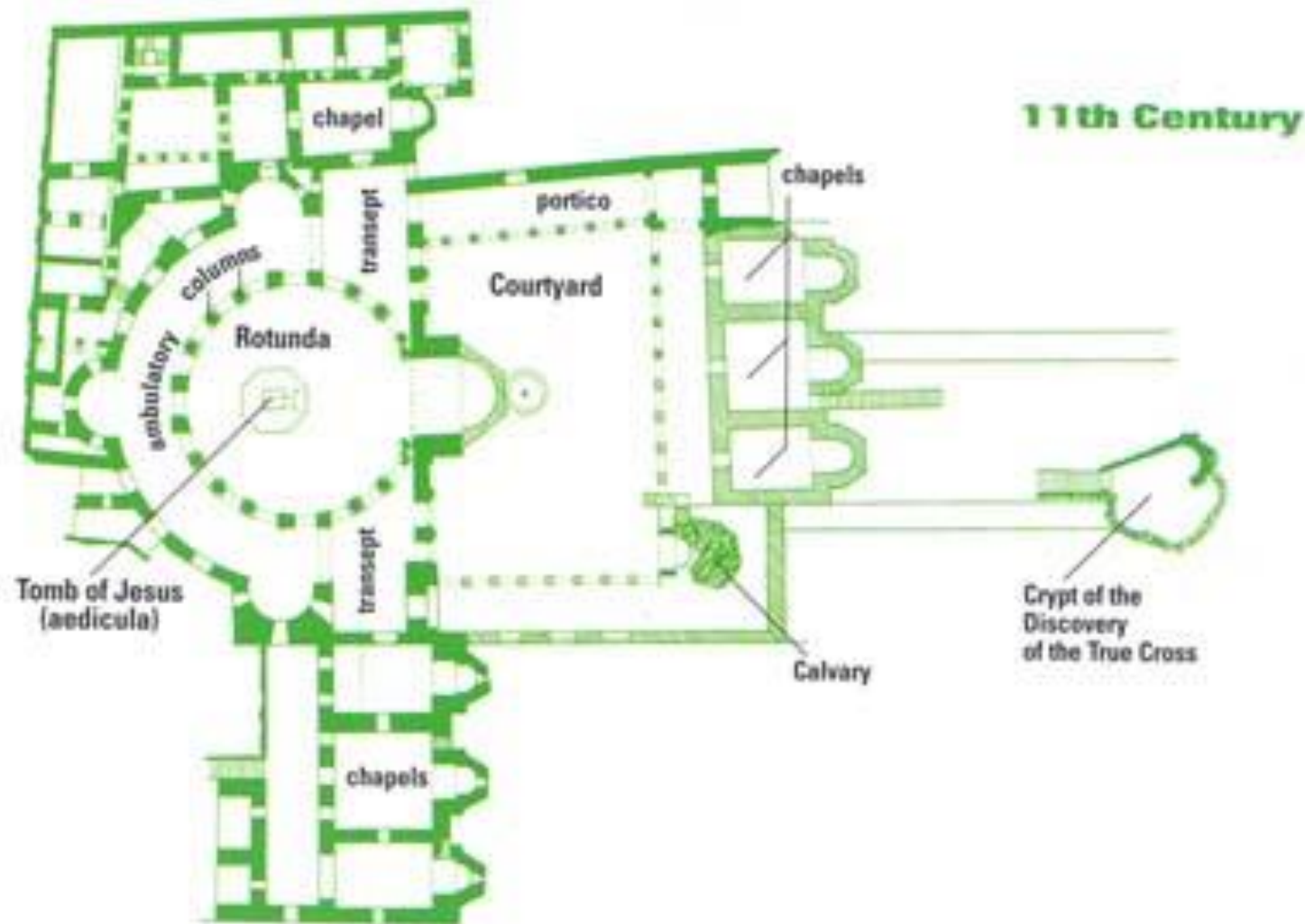


<http://israel-tour-guide.com/the-church-of-the-holy-sepulchre/>



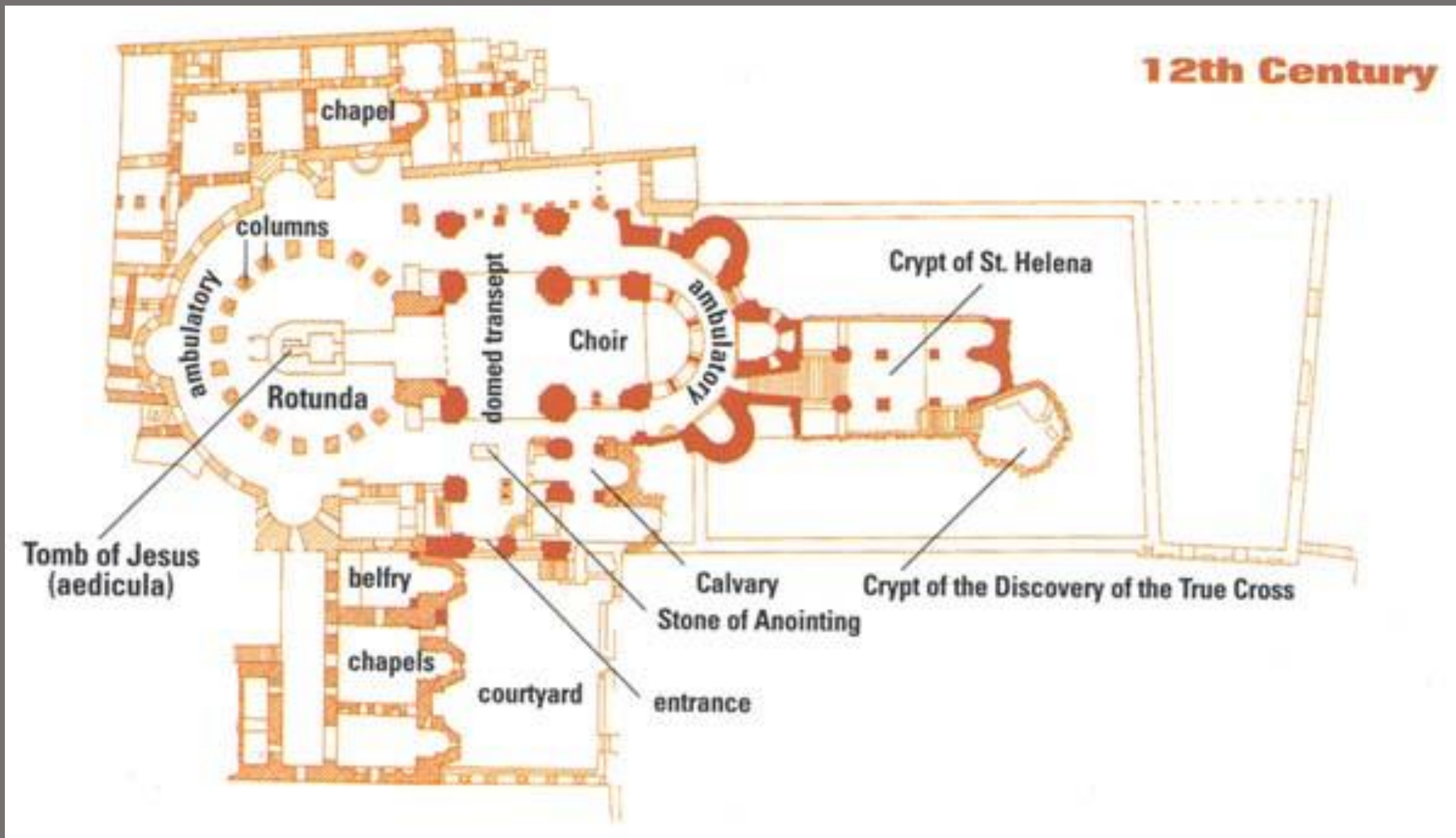
Reconstituição da Igreja do Santo Sepulcro em sua forma original, no século IV.

<http://members.bib-arch.org/publication.asp?PubID=BSBA&Volume=26&Issue=6&ArticleID=11>



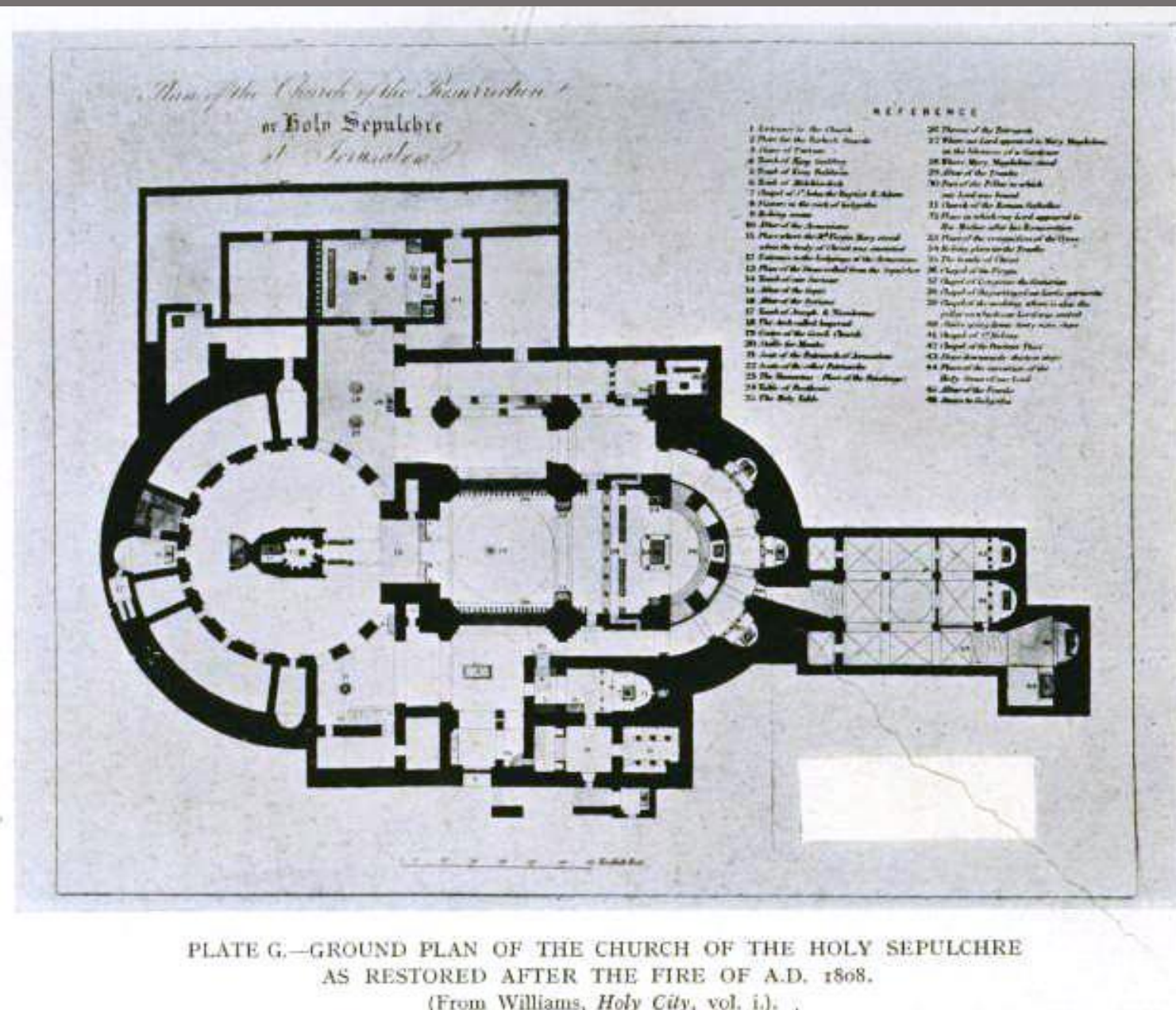
Reconstituição da
Igreja do Santo
Sepulcro no século
XI.

<http://members.bib-arch.org/publication.asp?PubID=BSBA&Volume=26&Issue=6&ArticleID=11>

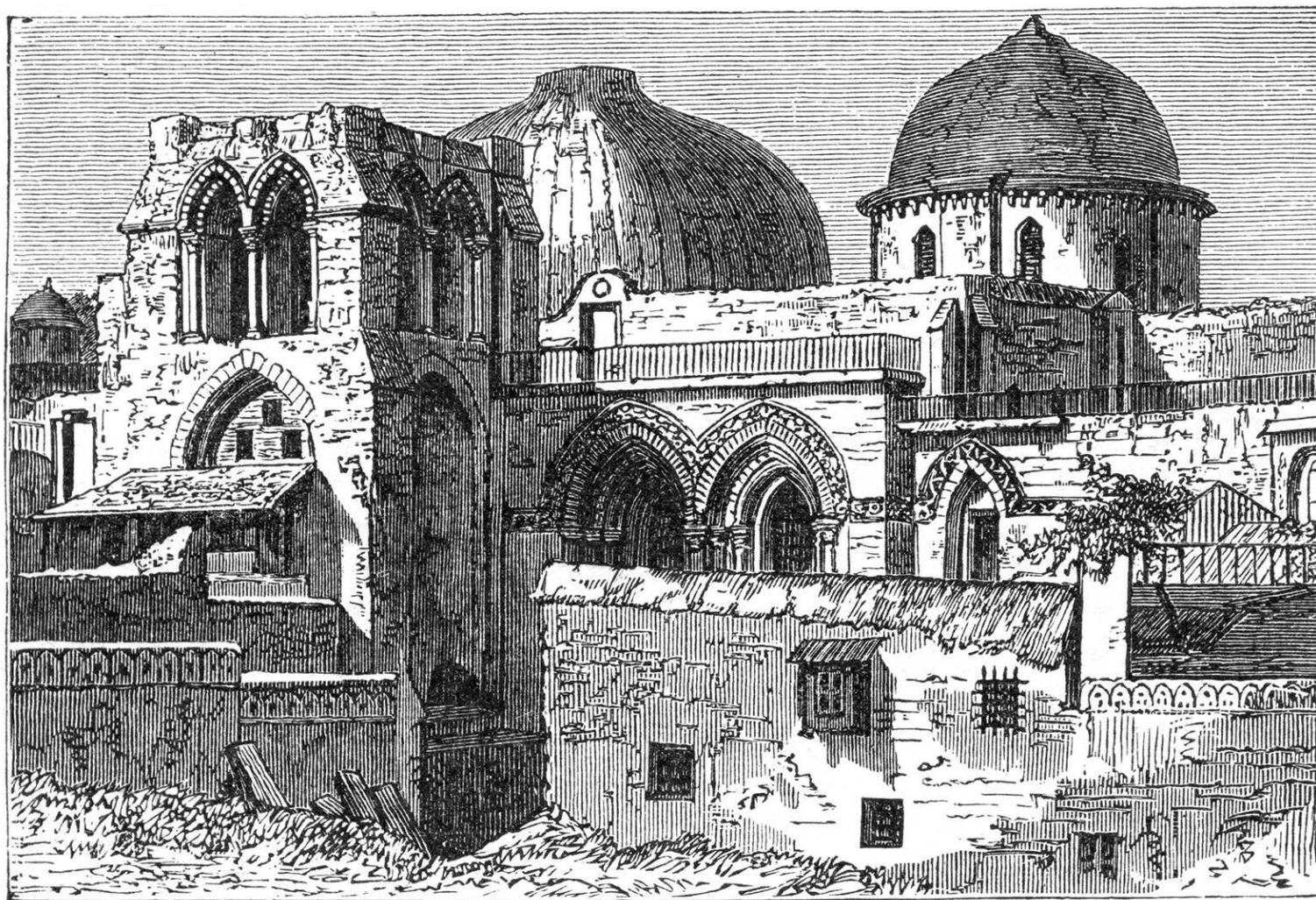


Reconstituição da Igreja do Santo Sepulcro no século XII.

<http://members.bib-arch.org/publication.asp?PubID=BSBA&Volume=26&Issue=6&ArticleID=11>



Reconstituição da Igreja do Santo Sepulcro no século XIX.



Église du Saint-Sépulcre à Jérusalem.

oldbookillustrations.com

Gravura da Igreja do Santo Sepulcro.
Publicado em Paris
por Le Librairie
Illustrée, 1885-91.

www.oldbookillustrations.com



church-of-the-holy-sepulchre-jerusalem-1950





Vista em grande angular do Santo Sepulcro, Jerusalém, Israel.
mjastudio.com



<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0e/5277-20080123-jerusalem-stone-of-anointing.jpg>

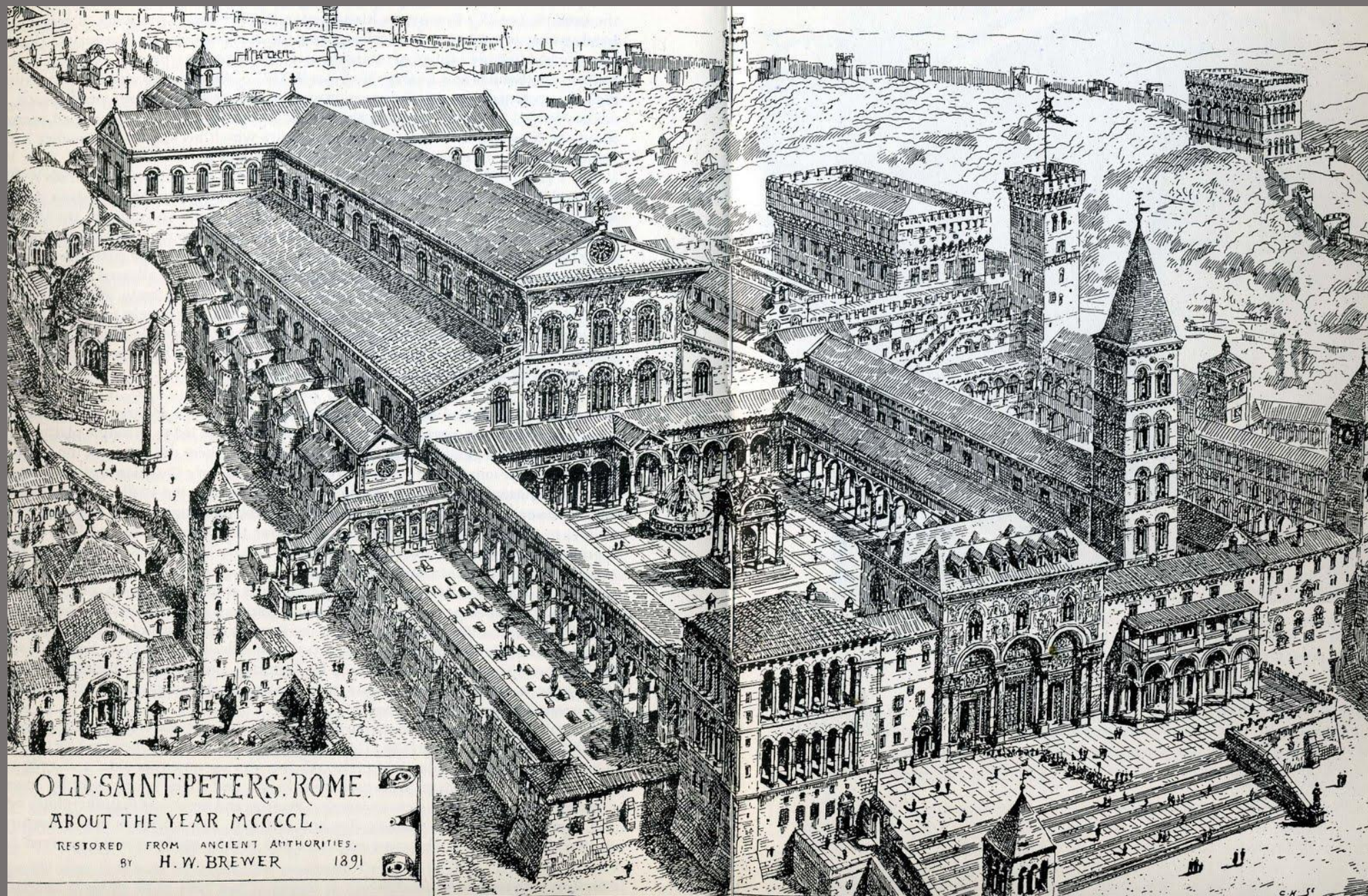
Lage de pedra originária do sepultamento de Cristo.



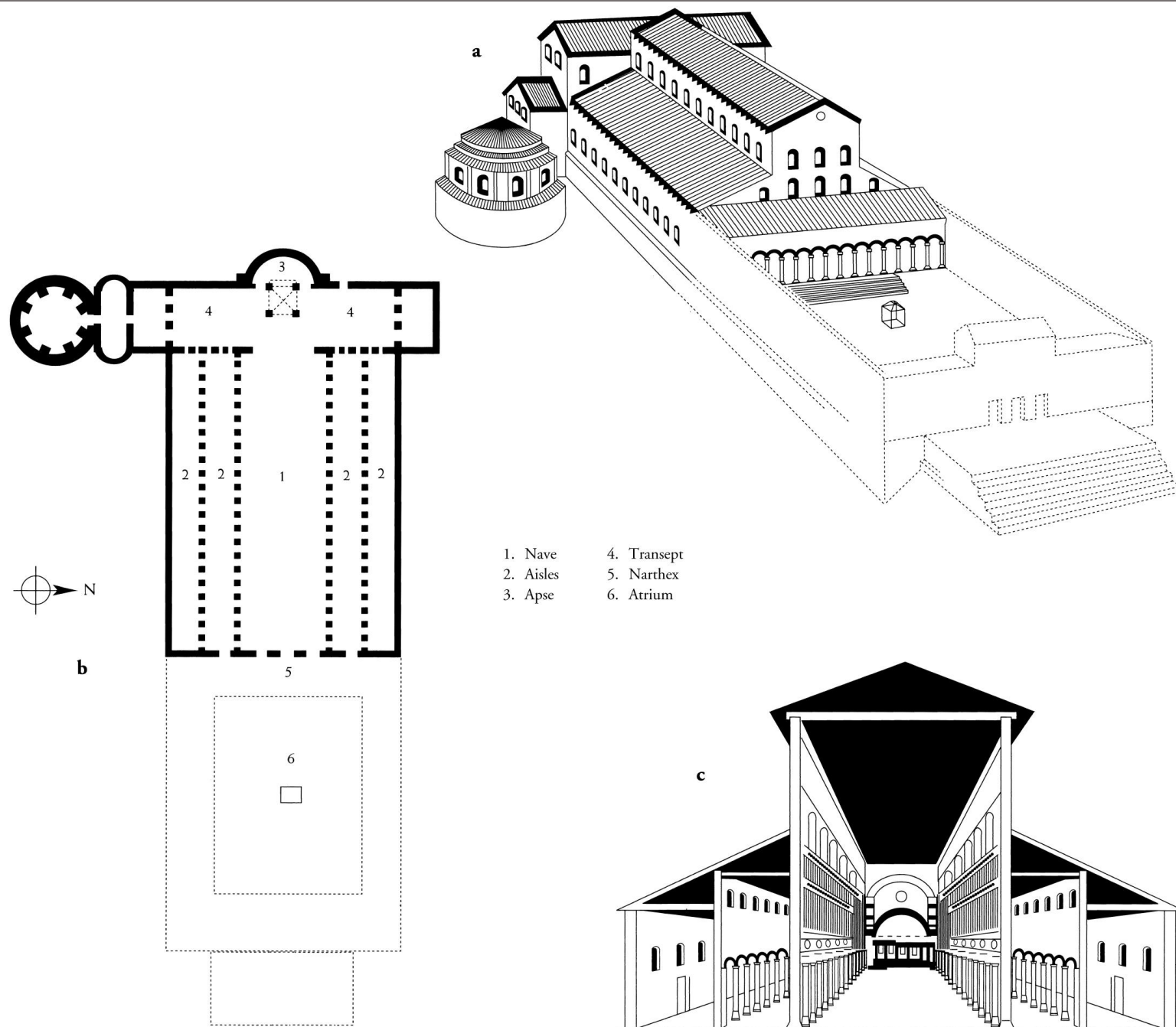
©2007 images.theotherpages.org

Sem dúvida alguma, a mais famosa das Basílicas é a de São Pedro em Roma, herdeira direta da tradição Cristã. Constantino I ordenou sua construção entre 326-333, sobre o local em que estava o túmulo de S. Pedro. A construção durou cerca de 30 anos. Em 1506 foi destruída para dar lugar a atual Basílica que só terminou em 1626.

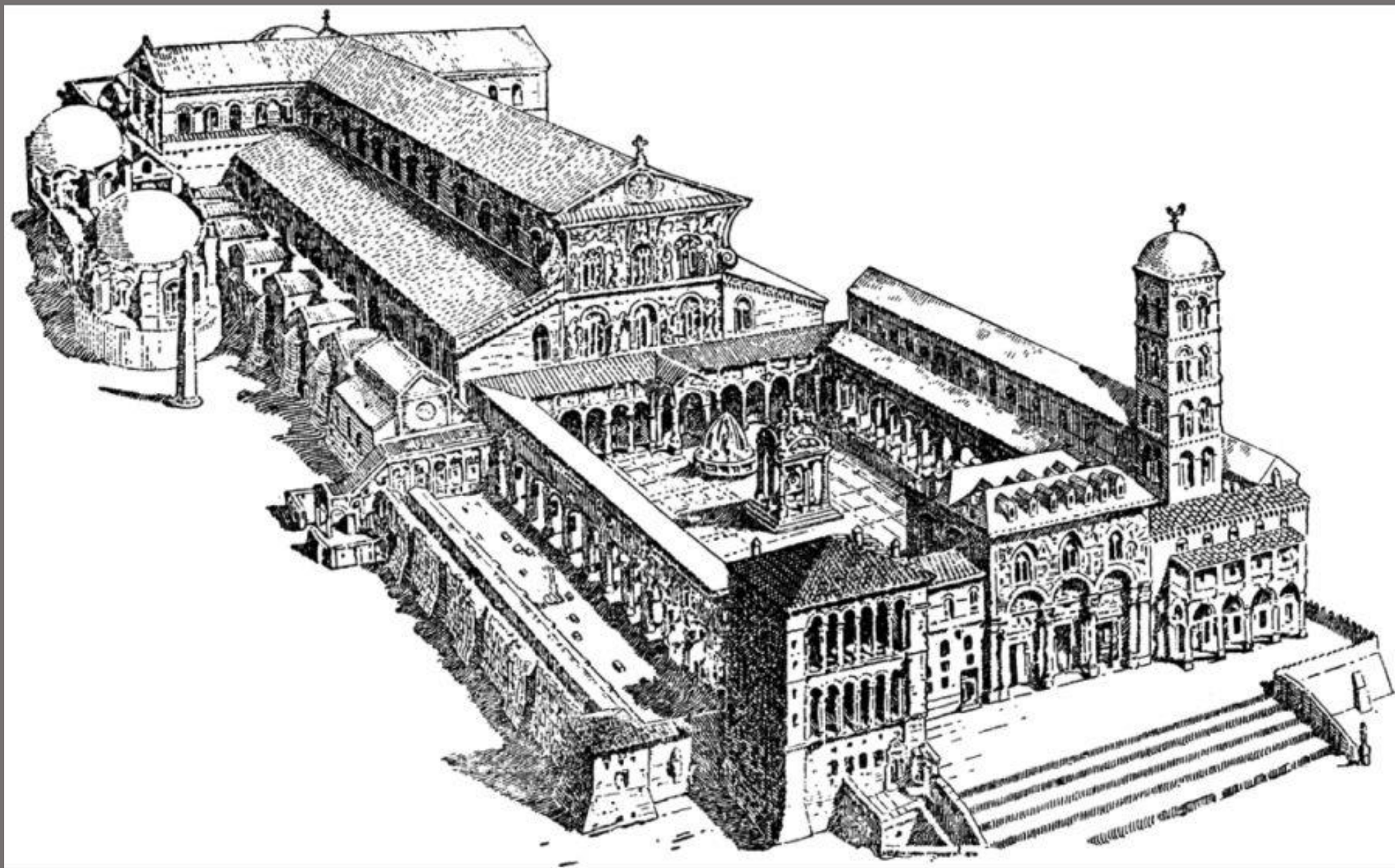
Só temos informações a respeito da Basílica original por meio de desenhos elaborados como reconstituições.

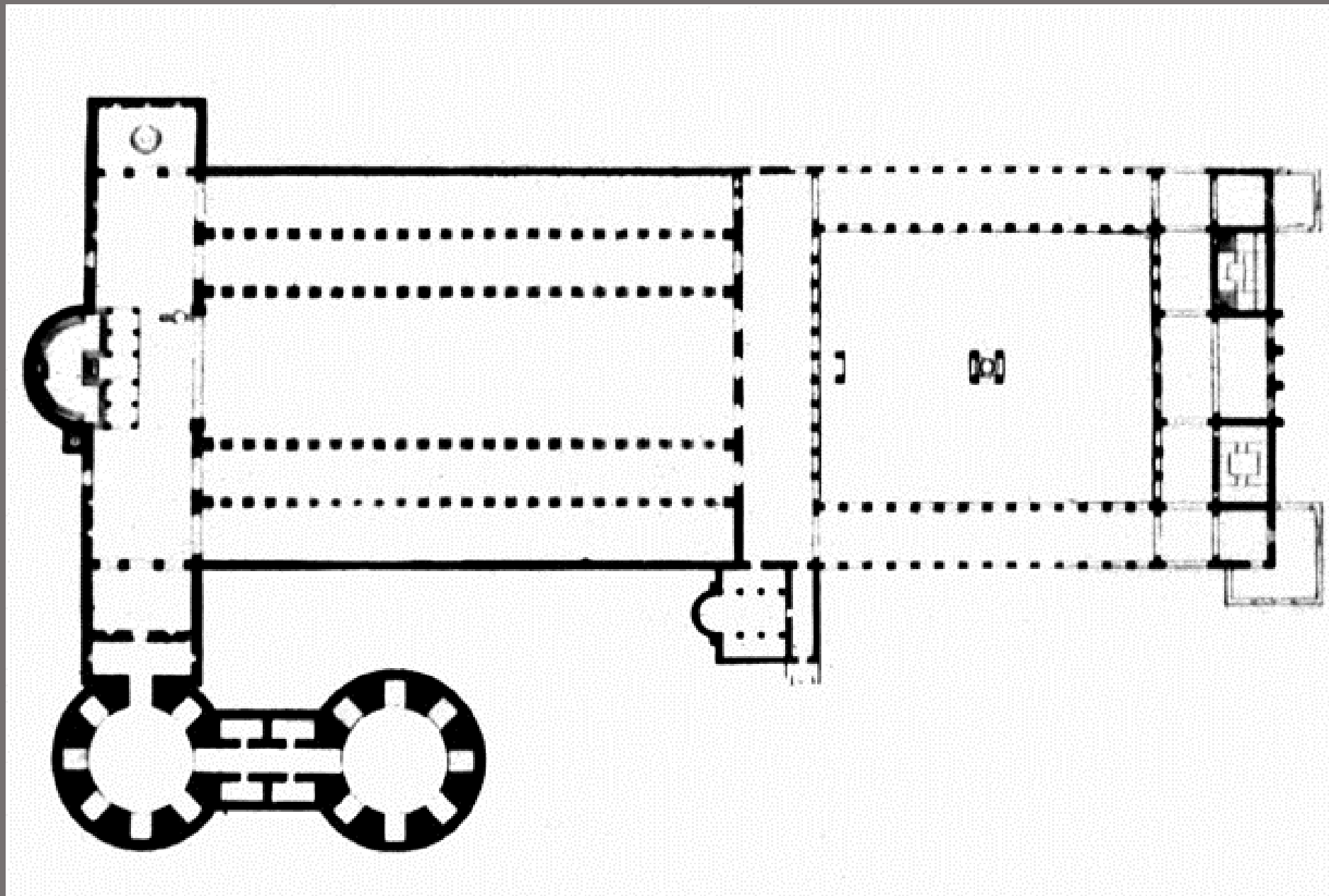


<http://stpetersbasilica.info/Plans/HWBrewer1892.jpg>

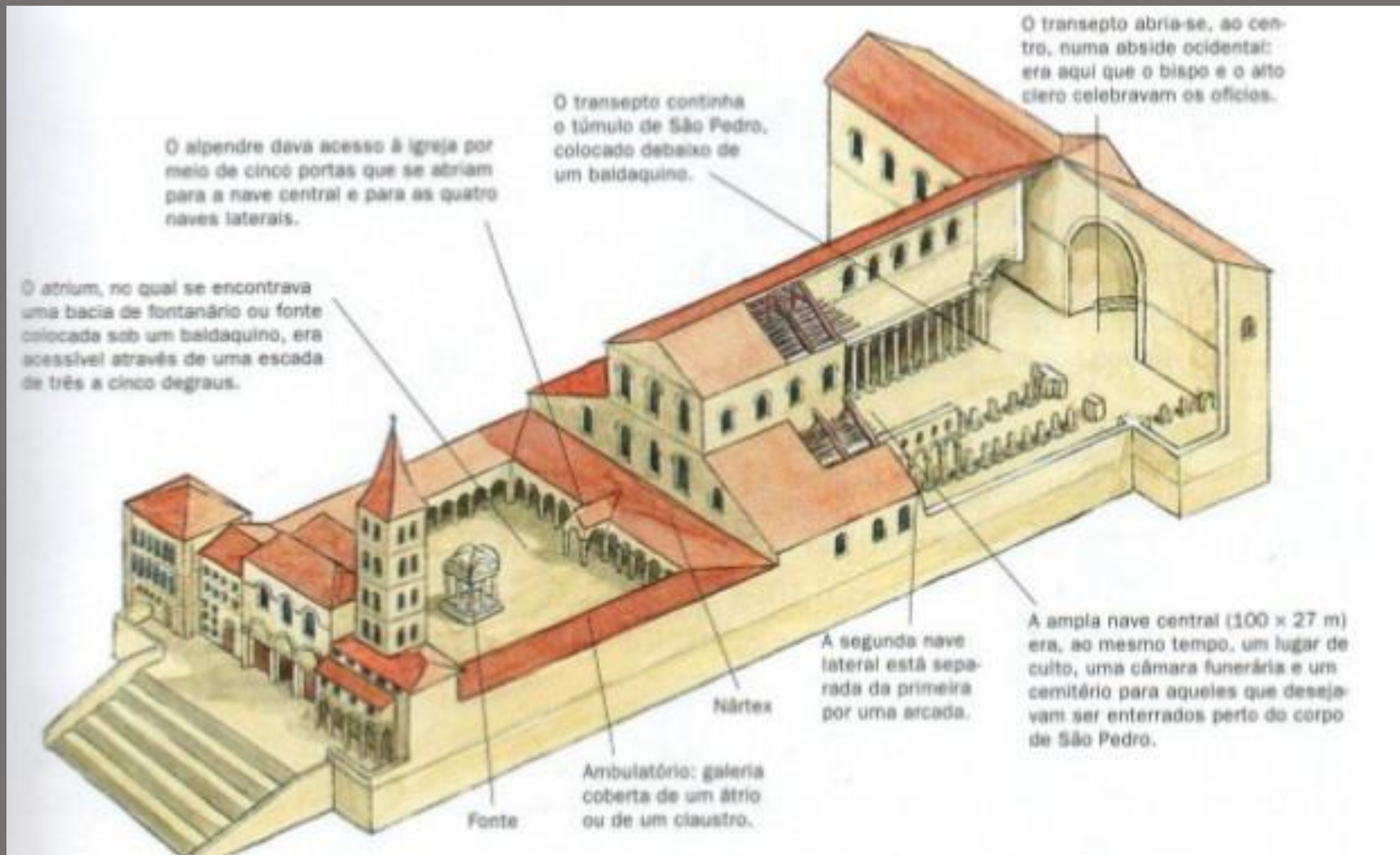


Reconstituição da planta baixa, perspectiva e corte da antiga Basílica de São Pedro em Roma.

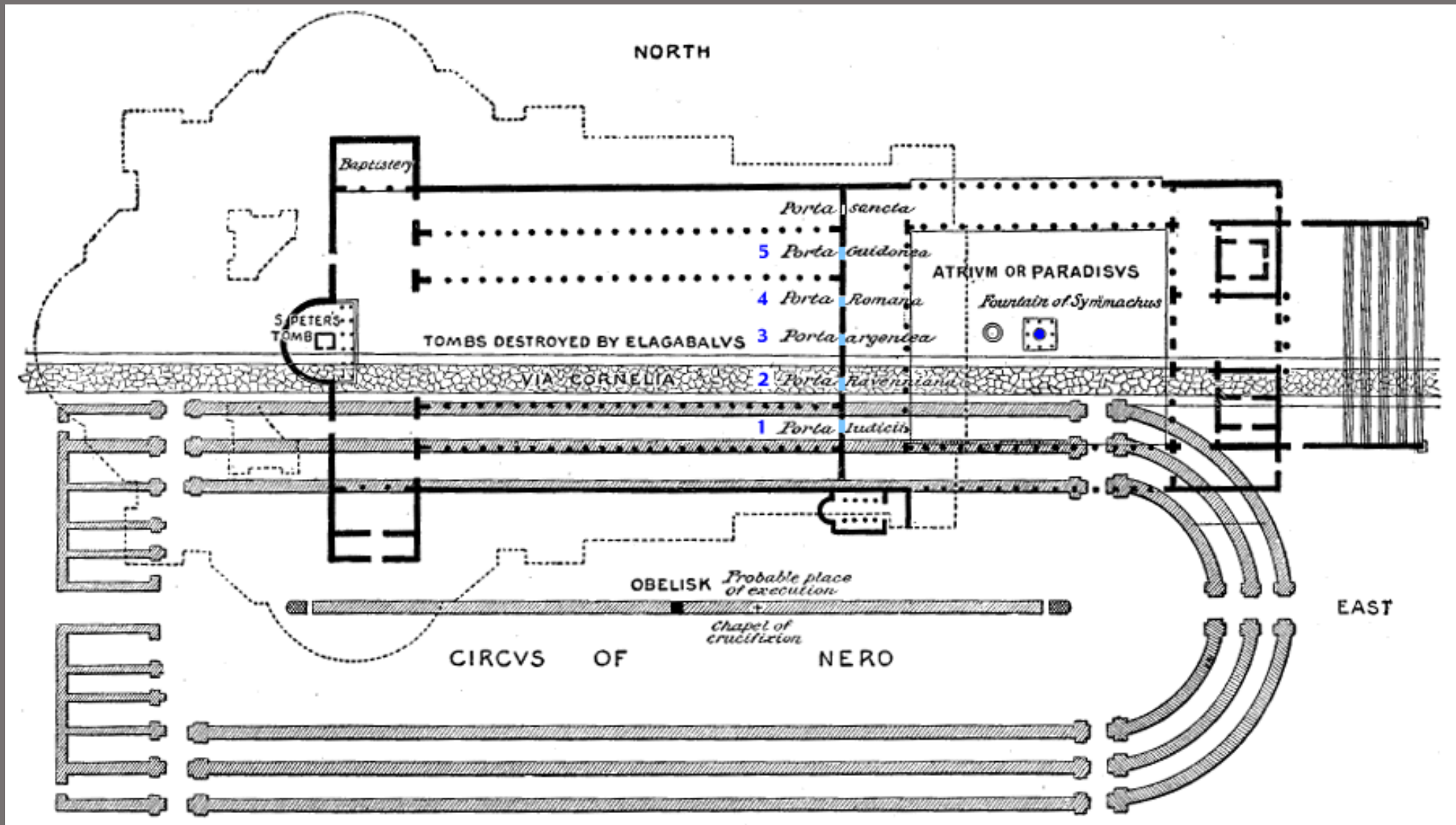




Planta da antiga Basílica de São Pedro em Roma.



Reconstituição do Desenho da Basílica de S. Pedro, em Roma, destruída no século XV para a construção da Atual.



Reconstituição mostrando o percurso da construção da Basílica de São Pedro deste a origem do Circo de Nero, a antiga Basílica e a atual.

O estilo Bizantino

A primeira fase arquitetônica comumente apontada no contexto da Idade Média, é a Bizantina. Entre 324 e 330, Constantino I (306-337), por conta das crises que dominavam o Império Romano, transfere a capital Bizâncio e funda em 330 a cidade de Constantinopla, também chamada de Nova Roma. Assim é chamado o Império Romano do Oriente.

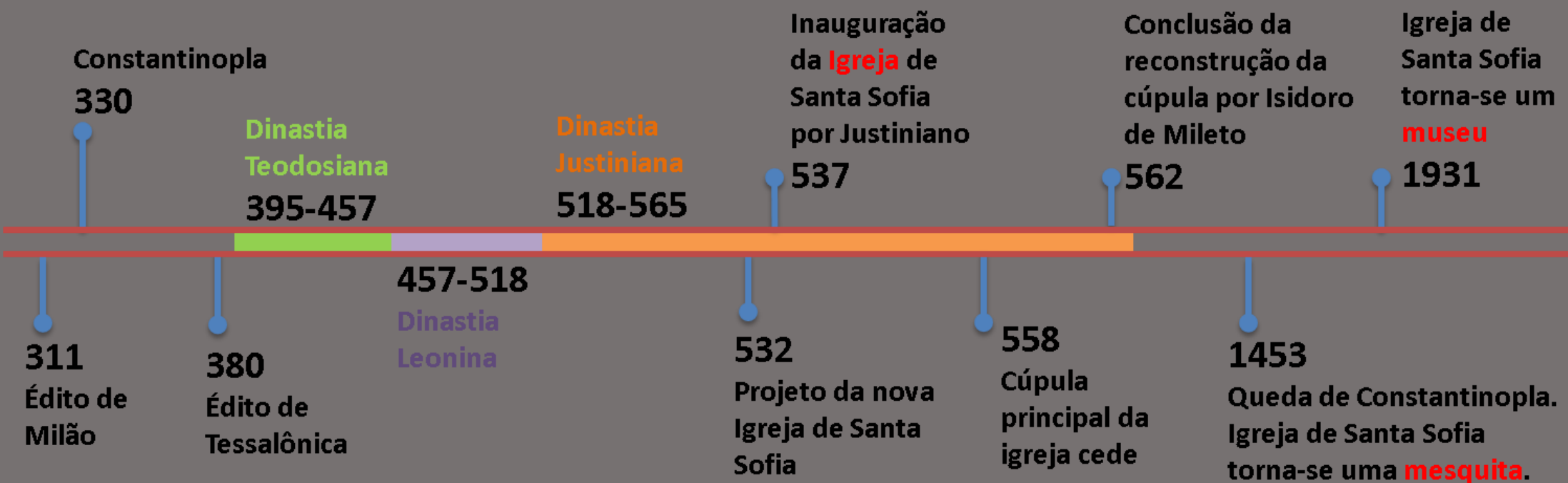
Constantinopla, hoje Istambul, capital da Turquia era uma cidade grega chamada Bizâncio, daí o nome de Império Bizantino. Mas é com o imperador Justiniano (527-565) que ocorre a recuperação do Império Romano do Oriente a partir de uma administração mais efetiva baseada em investimentos, na conquista e expansão territorial.

Os estudiosos dividem o período Bizantino em épocas: Antiga 331-750; Média 850-1204; Tardia 1261-1453. Como percebemos o Bizantino irá durar toda a Idade Média, logo estará se superpondo aos outros estilos que também surgiram neste período. O Bizantino é muito diversificado temporal e geograficamente.

Os primeiros tempos são os que sucedem a liberação do Cristianismo e o surgimento ou adaptação dos primeiros templos. O segundo período corresponde também ao Iconoclastismo, momento em que se condenou o uso das imagens e o terceiro momento o período de decadência do Império Romano do Oriente.

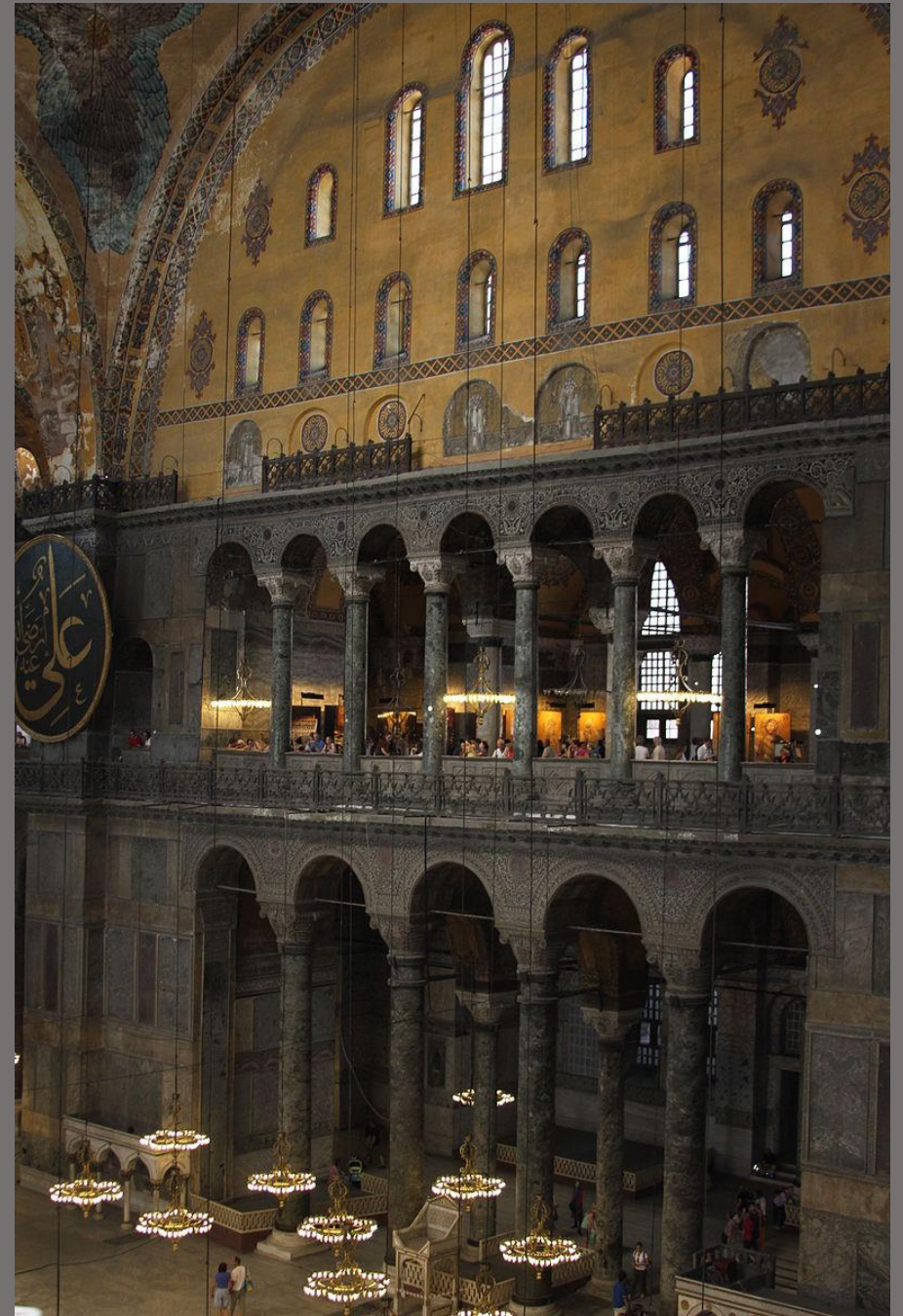


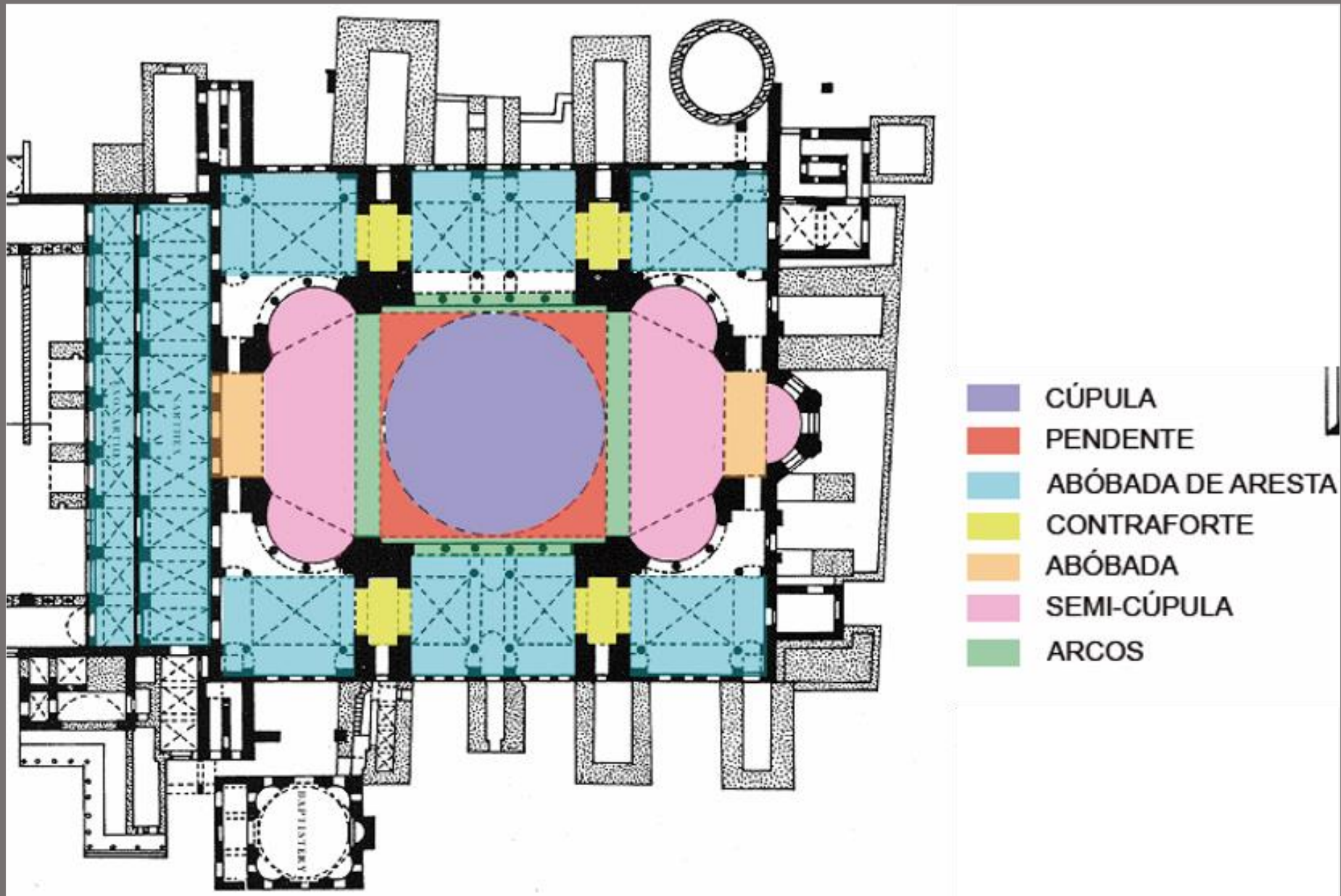
Neste mapa é possível observar o poder do Império Bizantino por volta de 1025.



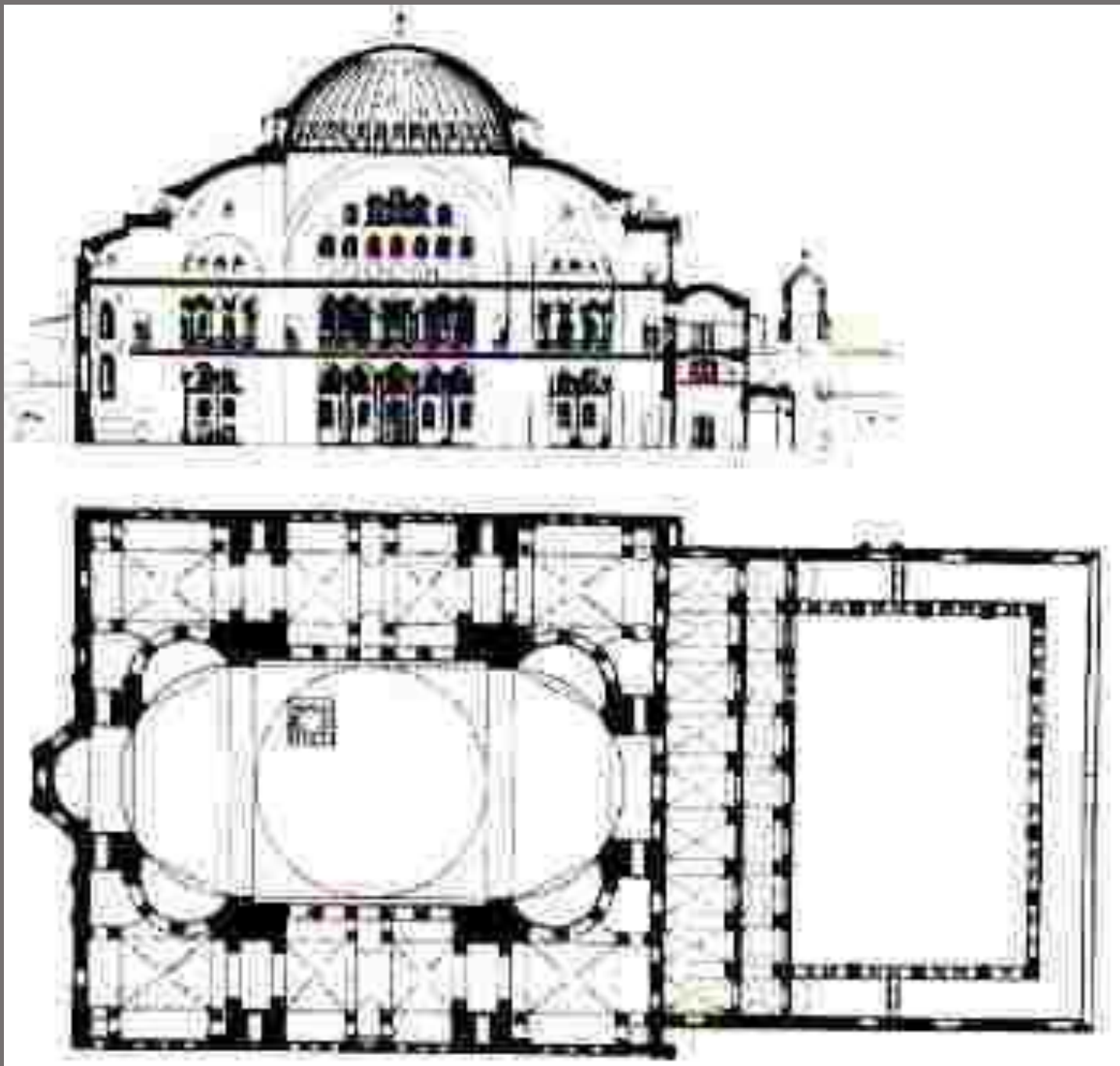
Império Bizantino e Arquitetura Bizantina.

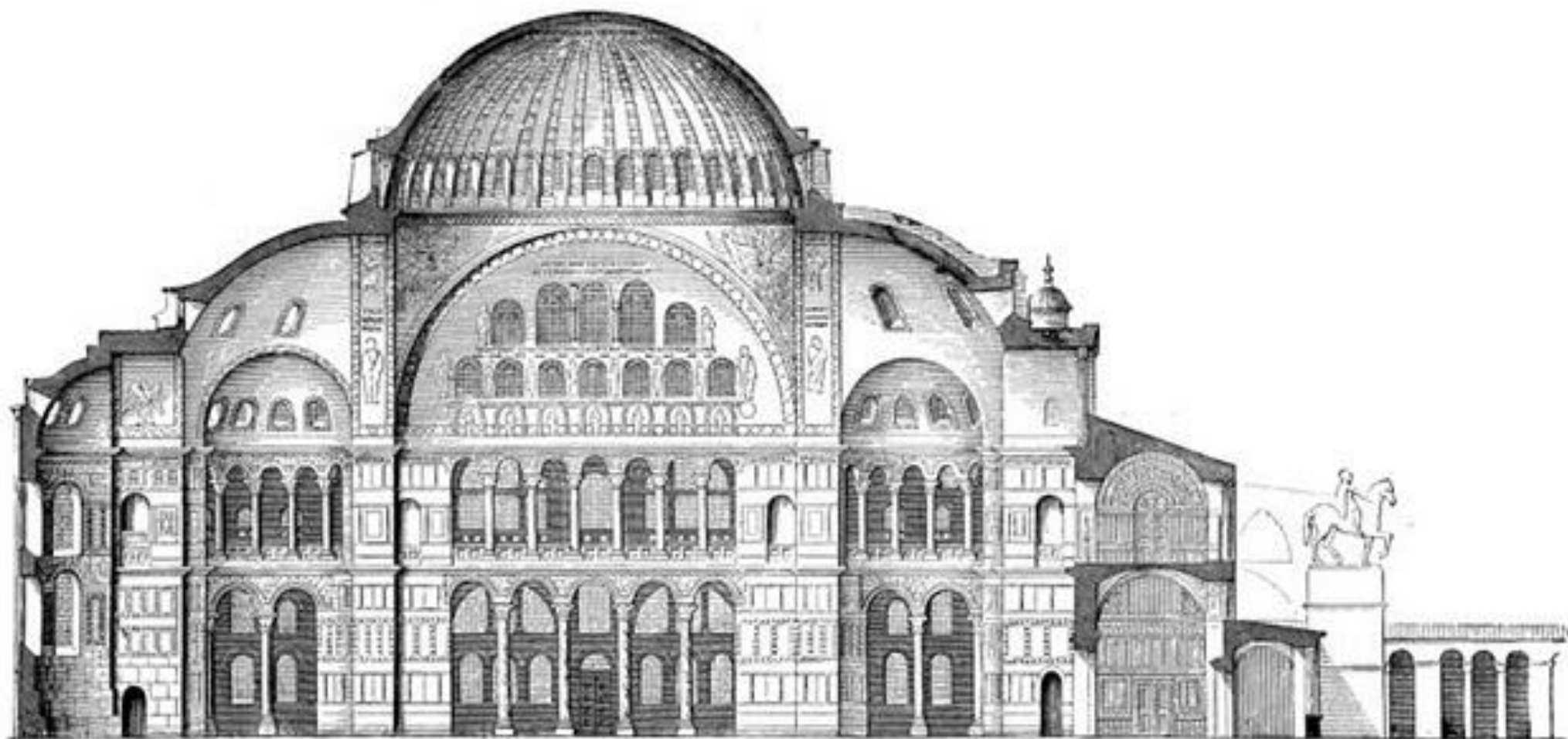
Em 532-37, foi construída a maior das igrejas Bizantinas, a Hagia Sophia (Sagrada ou Santa Sabedoria) Igreja de Santa Sofia. Por muito tempo foi sede do patriarcado da Igreja Ortodoxa Cristã. A tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos em 1453 marcou o fim do domínio romano e da Idade Média e transformou esta igreja numa Mesquita Muçulmana, atualmente Museu.





Planta Igreja de Sta. Sofia









<http://www.medievalart.org/icmacommunitynews/2015/9/25/post-doctoral-research-scholar-byzantine-architectural-history-20152016>



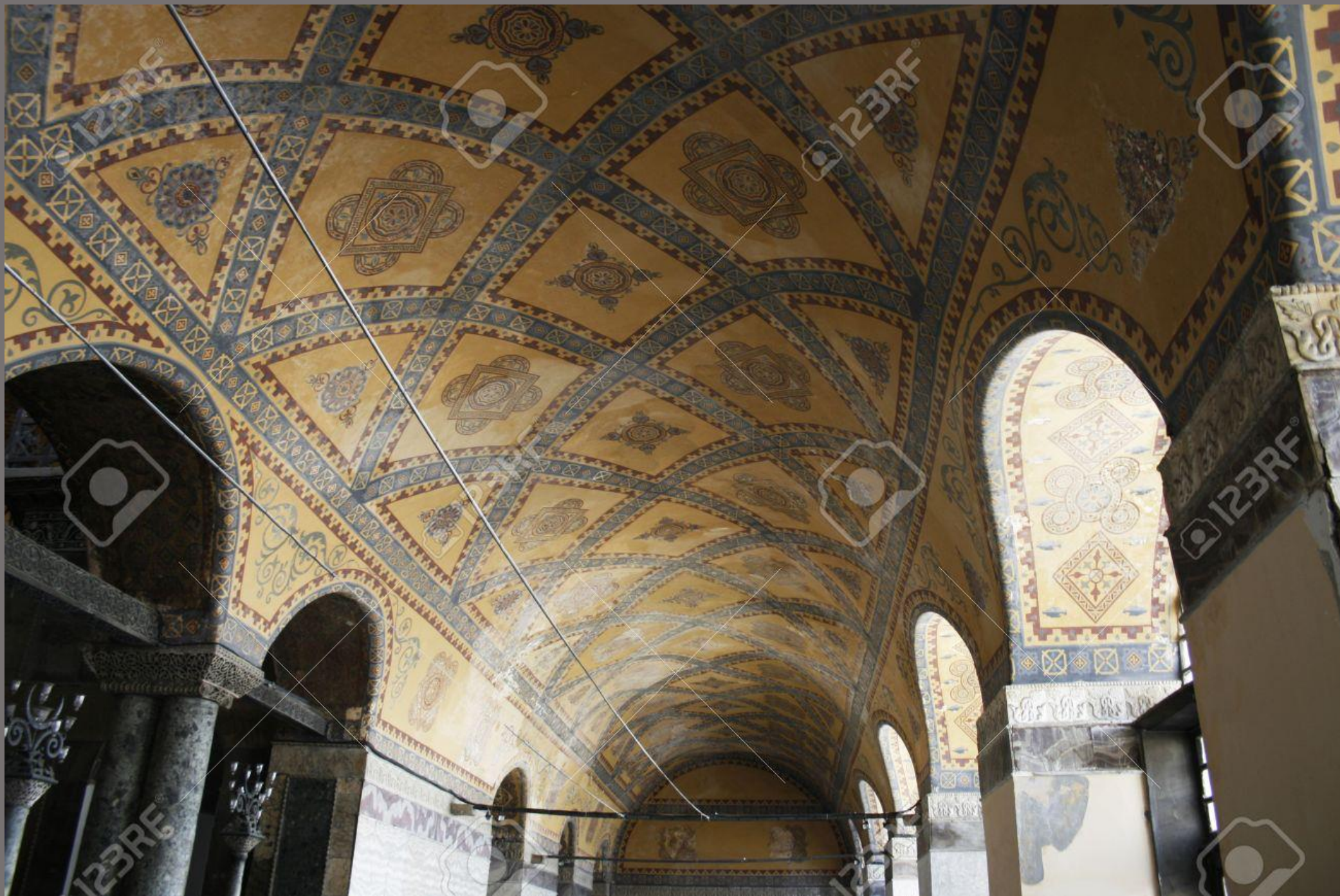


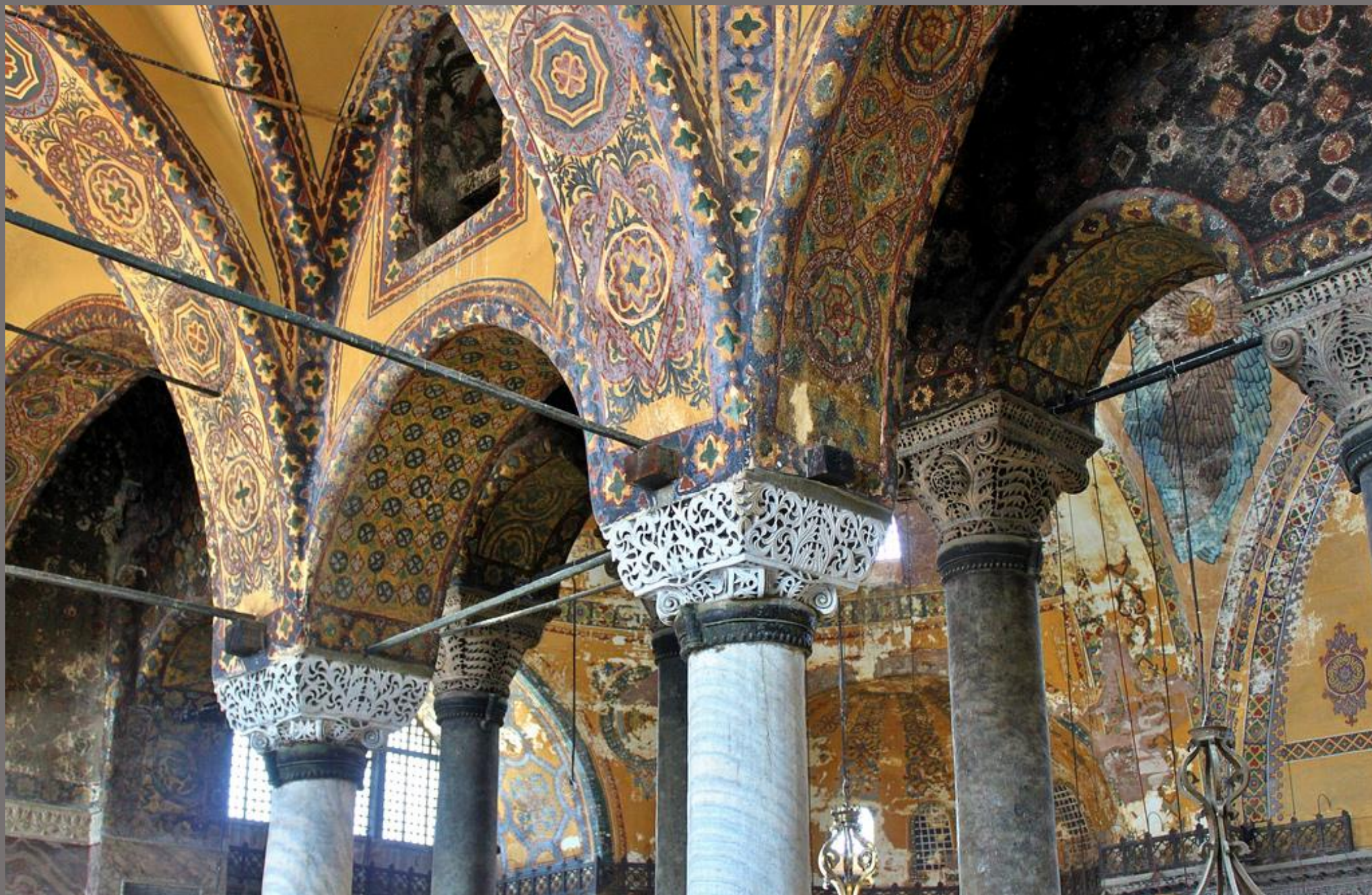


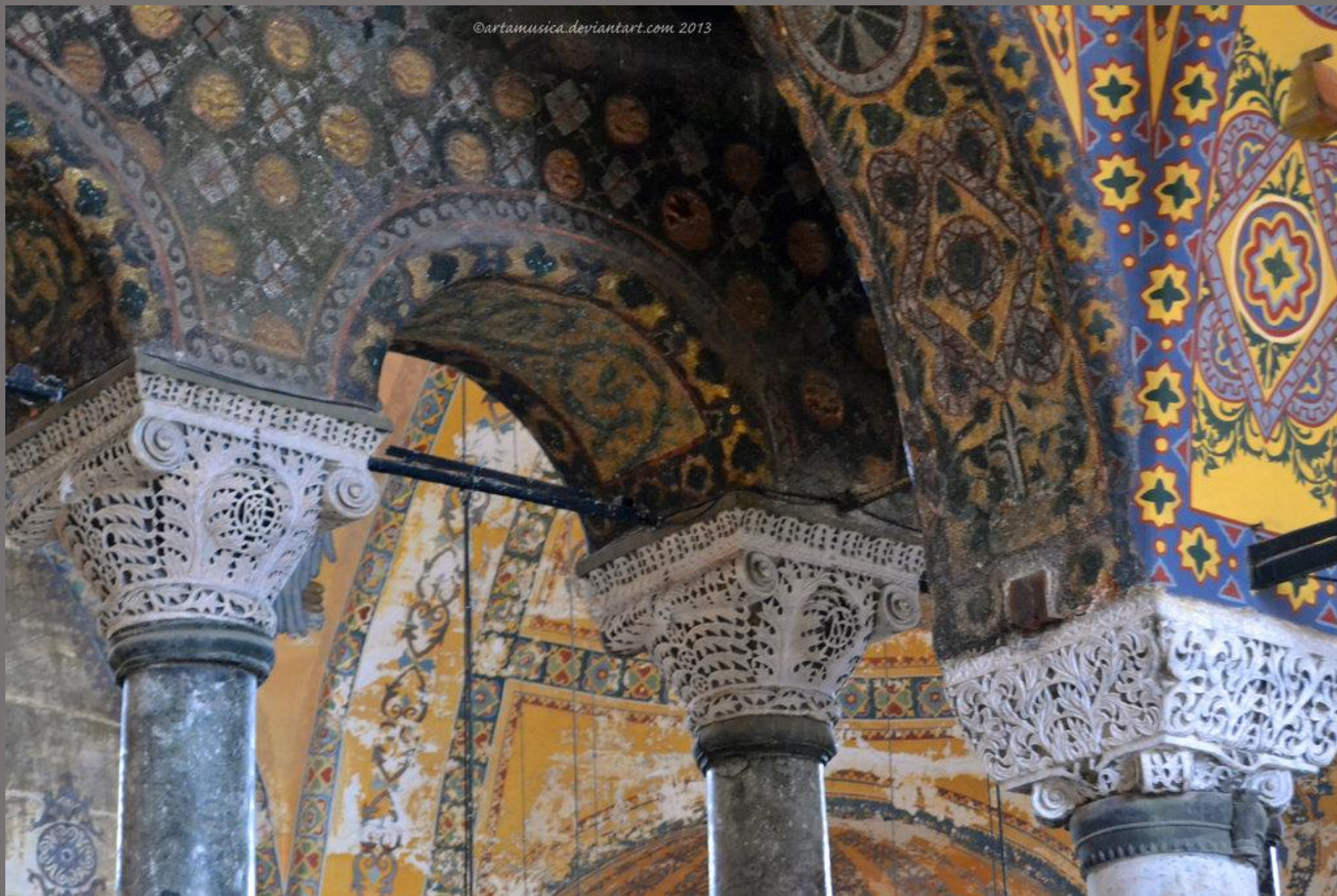










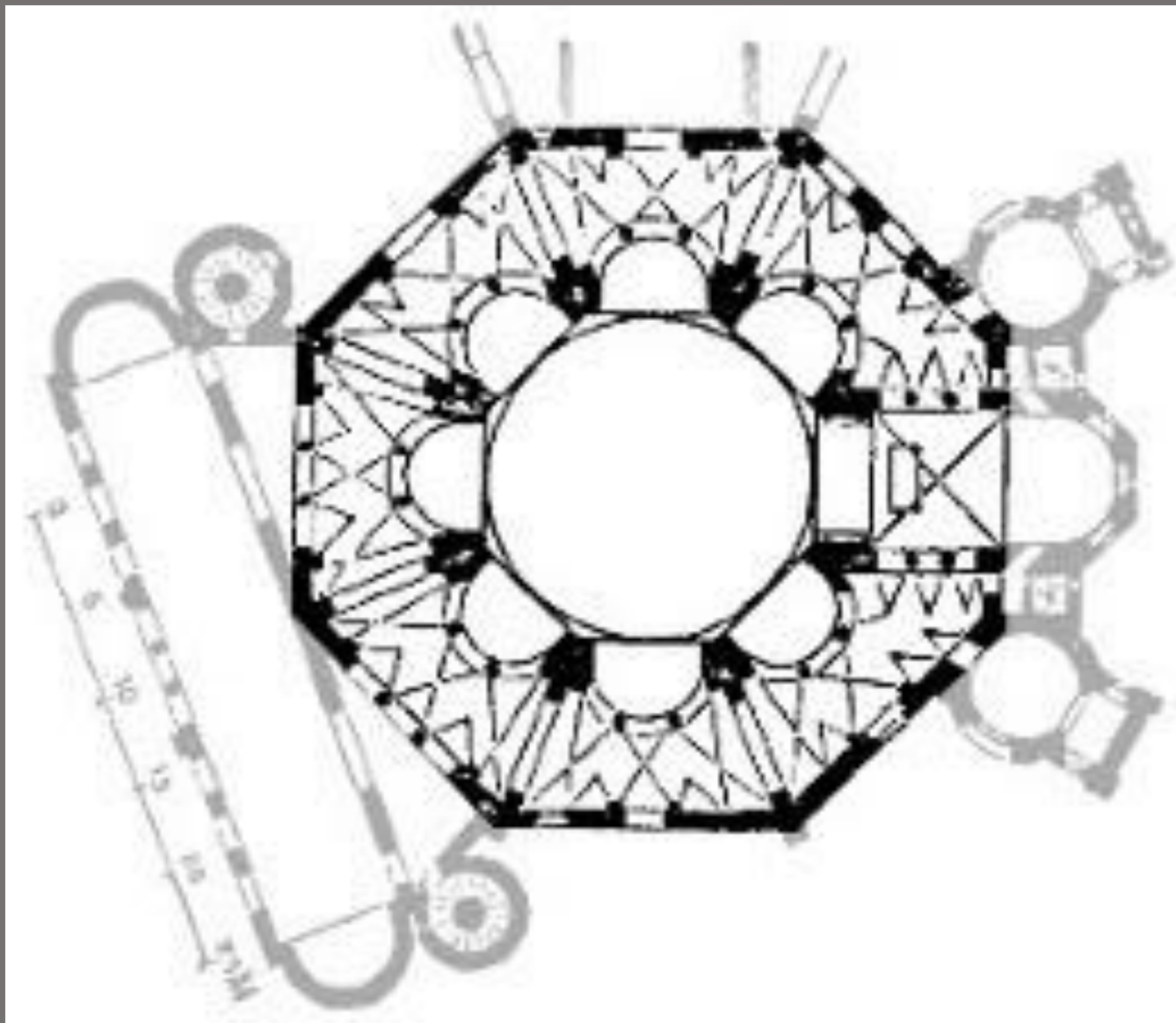






<http://www.essential-humanities.net/western-art/architecture/medieval/>

Igreja de São Vital, Ravenna, Itália.
Foto Lucca Sartori.



Planta da Igreja de São Vital, Ravenna, Itália.









San Vitale, Ravenna, Itália



San Vitale, Ravenna, Itália





San Vitale, Ravenna, Itália



San Vitale, Ravenna, Itália



San Vitale, Ravenna, Itália



San Vitale, Ravenna, Itália



San Vitale, Ravenna, Itália

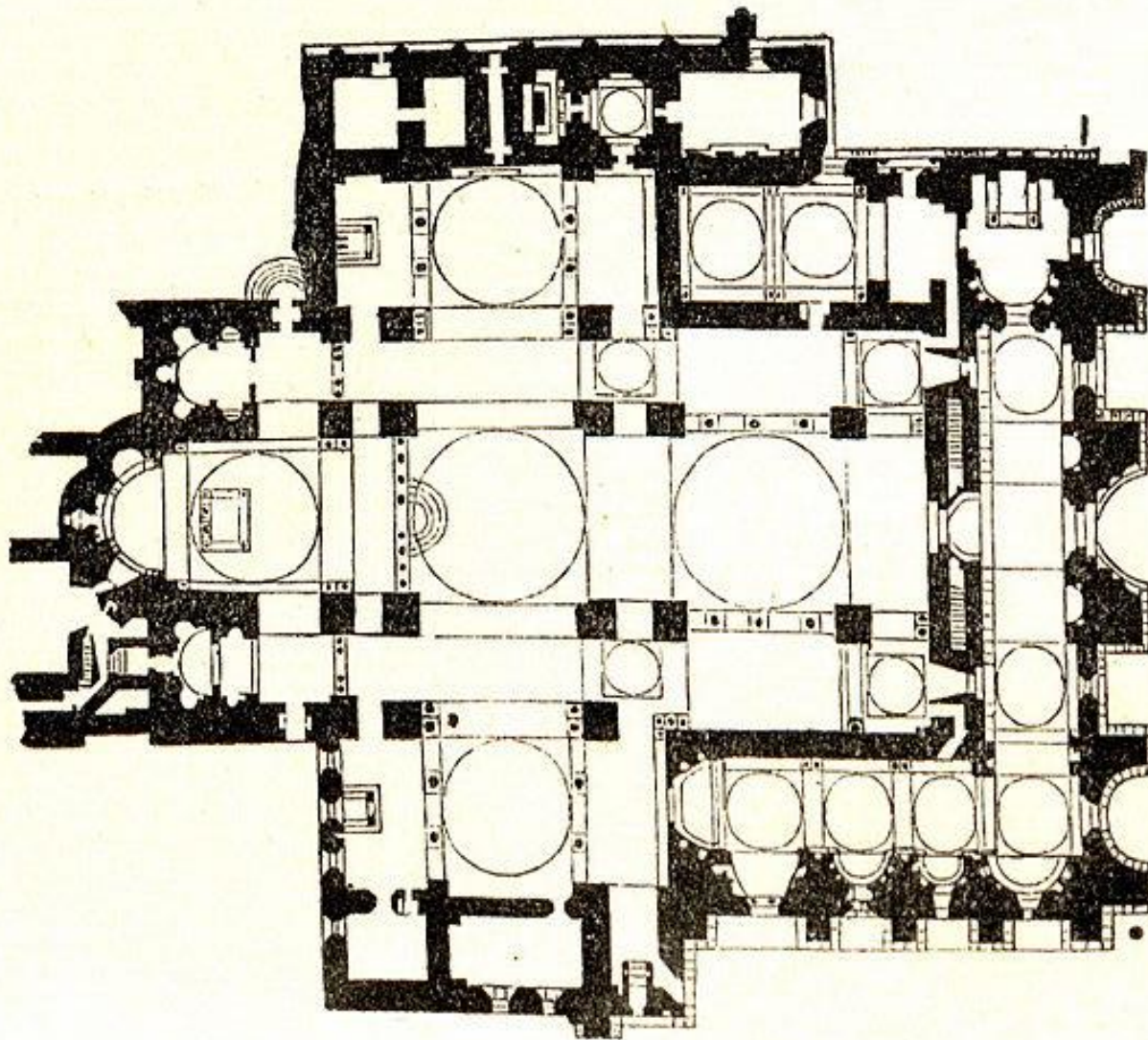


San Vitale, Ravenna, Itália



<http://www.essential-humanities.net/western-art/architecture/medieval/>

Igreja de São Marcos, Veneza, Itália.
Foto Arnaud Gaillard.



Planta da Igreja de São Marcos em Veneza, Itália.
August Otimar Essenwein



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



Igreja de São Marcos, Veneza Itália.

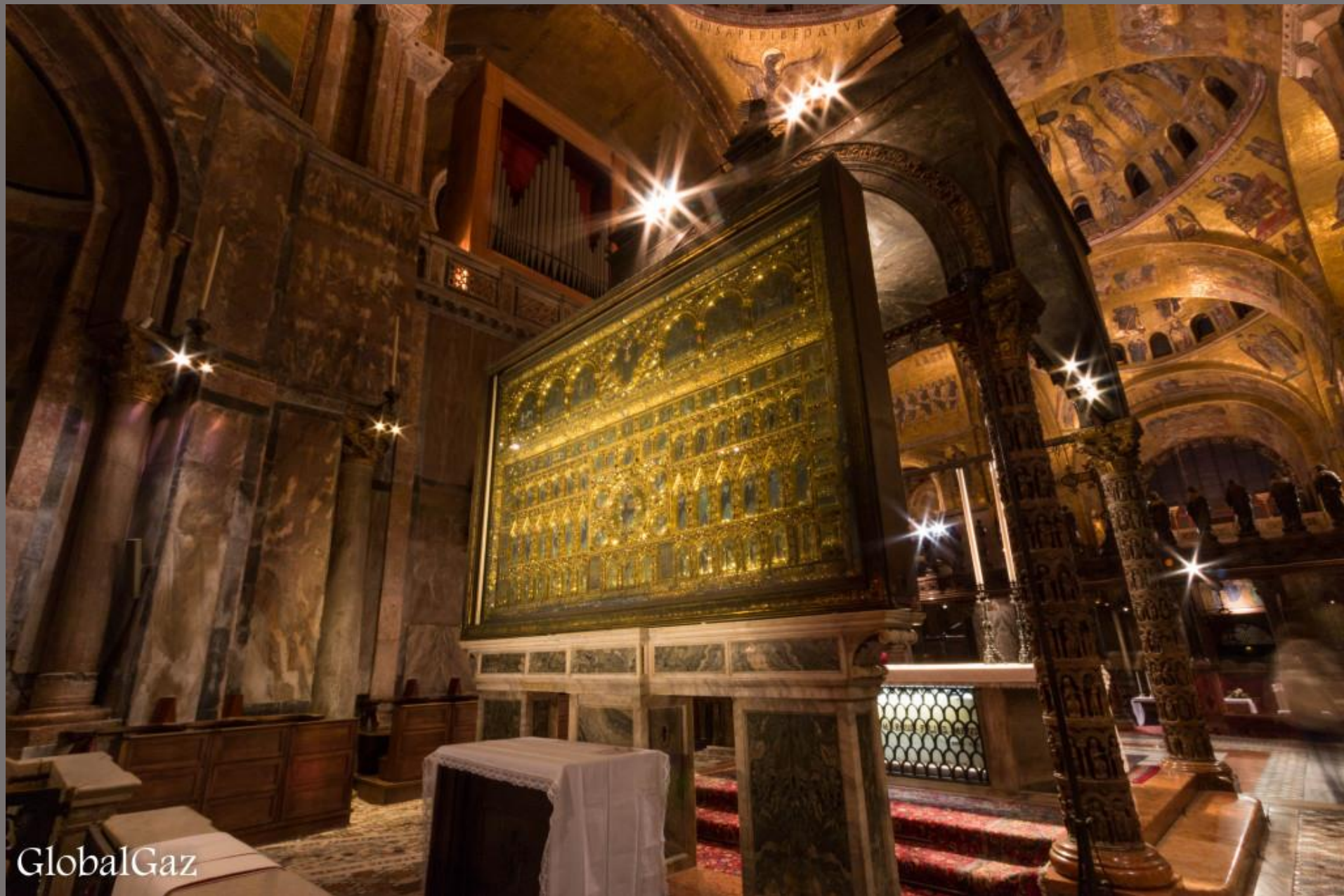


Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



GlobalGaz

Igreja de São Marcos, Veneza Itália.



GlobalGaz

Igreja de São Marcos, Veneza Itália.

O estilo Românico

O Românico surge na Europa, especialmente na Itália, Espanha e França do Século XI ao XIII, segundo datação do historiador e arqueólogo francês Arcisse de Caumont.

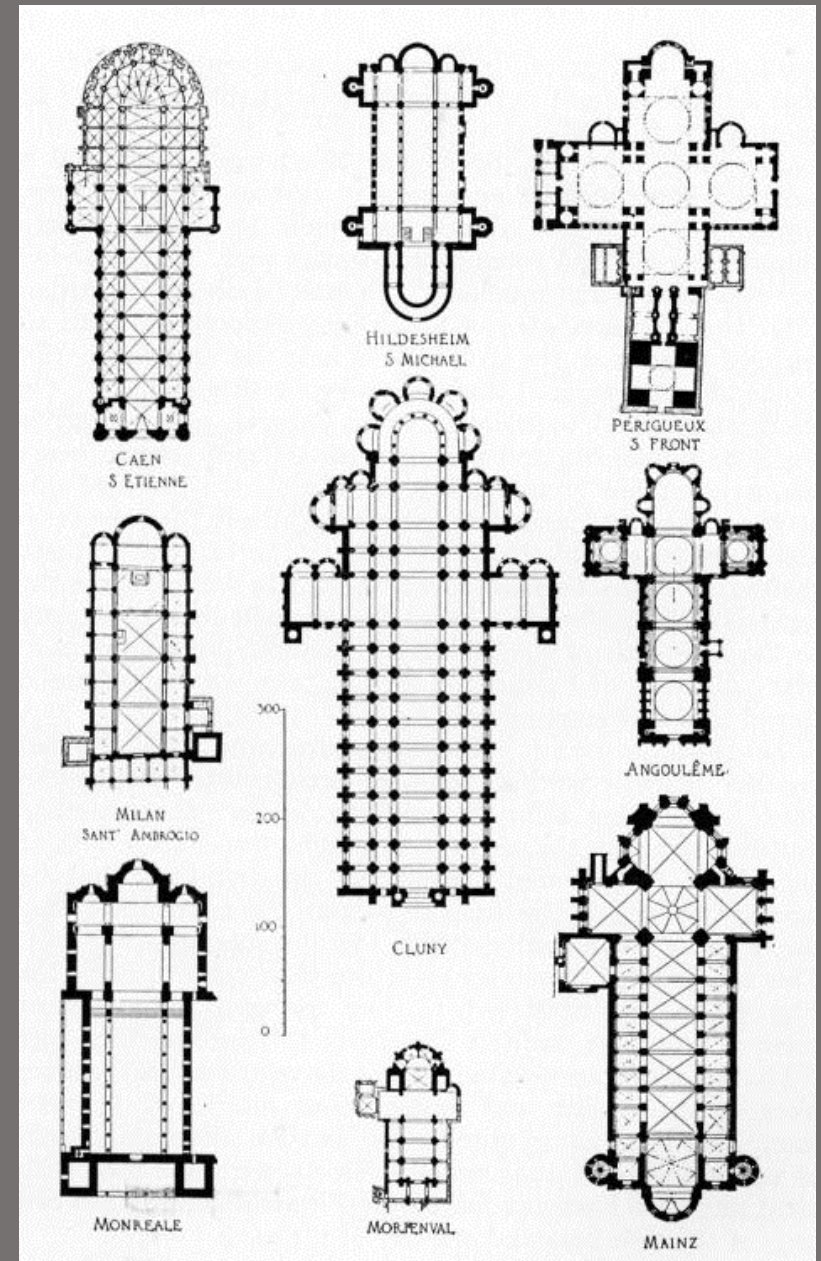
Sua aparência recorre ao estilo do antigo Império Romano e, em alguns momentos, se mescla ao Bizantino.

Grande parte das construções Românicas, como acontece com outros estilos Medievais, são igrejas e, no seu interior, encontramos outras manifestações como Pintura, Escultura, mobiliário e ornamentos. Usam o processo contrutivo romano e são reconhecidas em três momentos: Merovíngio, Carolíngio e Otoniano.

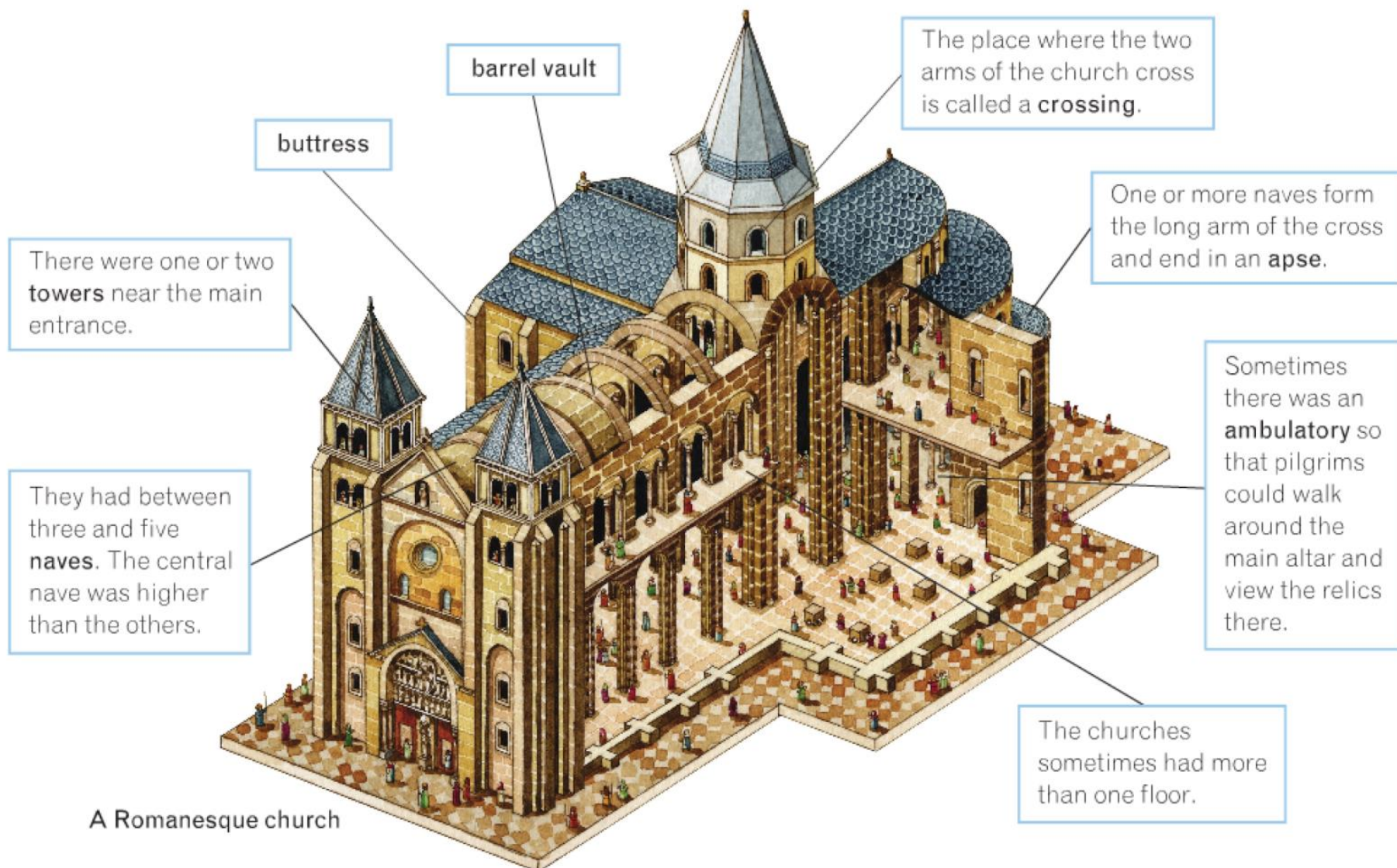
O período Merovíngio corresponde ao domínio da região da França Saliária entre os séculos V a VIII. O Carolíngio, do séc. VII ao séc. IX, corresponde ao domínio da dinastia germânica dos Charles-Carlos, entre eles Carlos Magno, que foram imperadores romanos. O Otoniano corresponde ao tempo de Otto I, o Grande, germânico, que reinou no Império Romano entre 936-962, no séc. X.

Obviamente cada uma destas dinastias tinha interesse em marcar sua presença geográfica por meio de monumentos ou construções, fossem igrejas, mosteiros, castelos ou edifícios públicos em geral. Este era o meio pelo qual a força e o poder se manifestavam no contexto social.

De modo geral as plantas Românicas usam o desenho da cruz Latina, diferentemente do Bizantido que usava a cruz grega. A estrutura física das construções sólidas (paredes largas), tanto das Bizantinas quanto da Românicas (um pouco menos pesadas).



Plantas de Igrejas Românicas



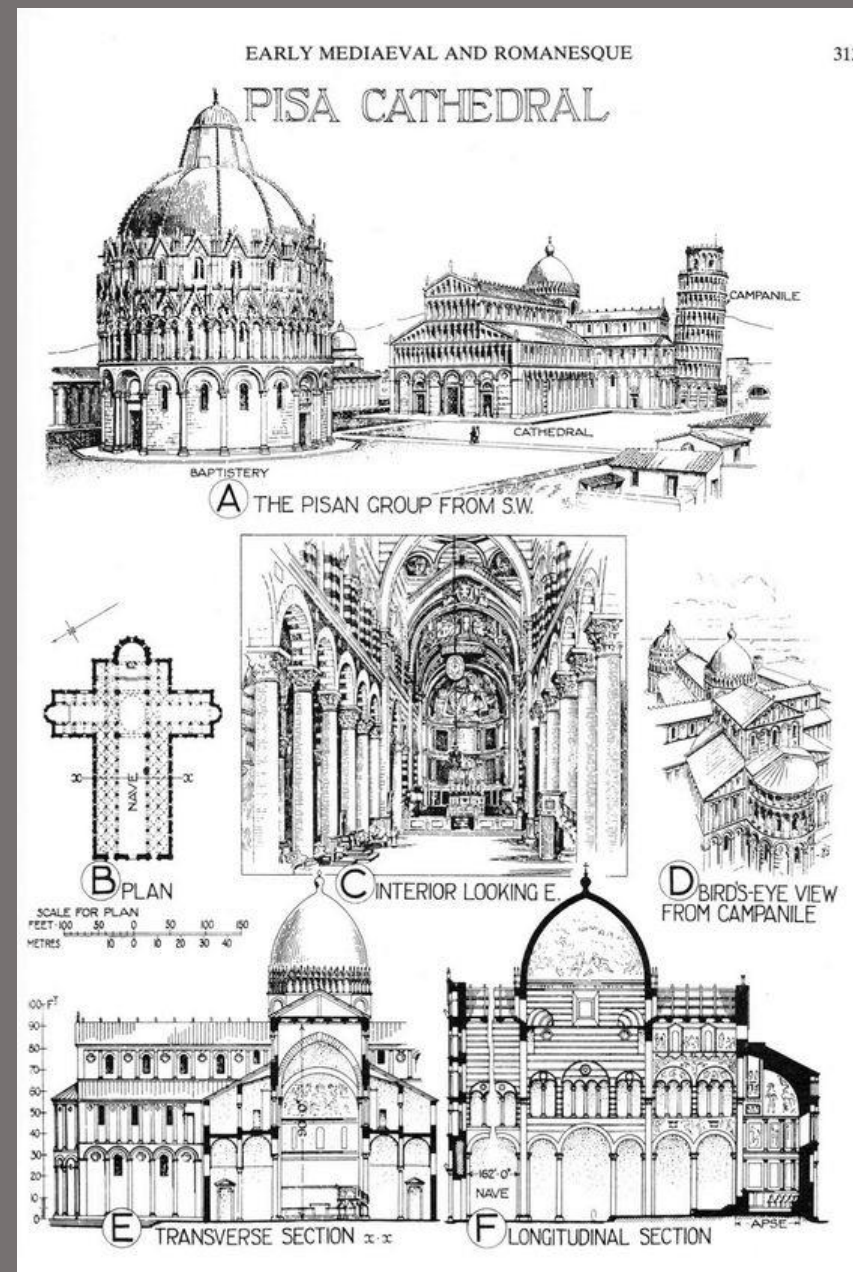
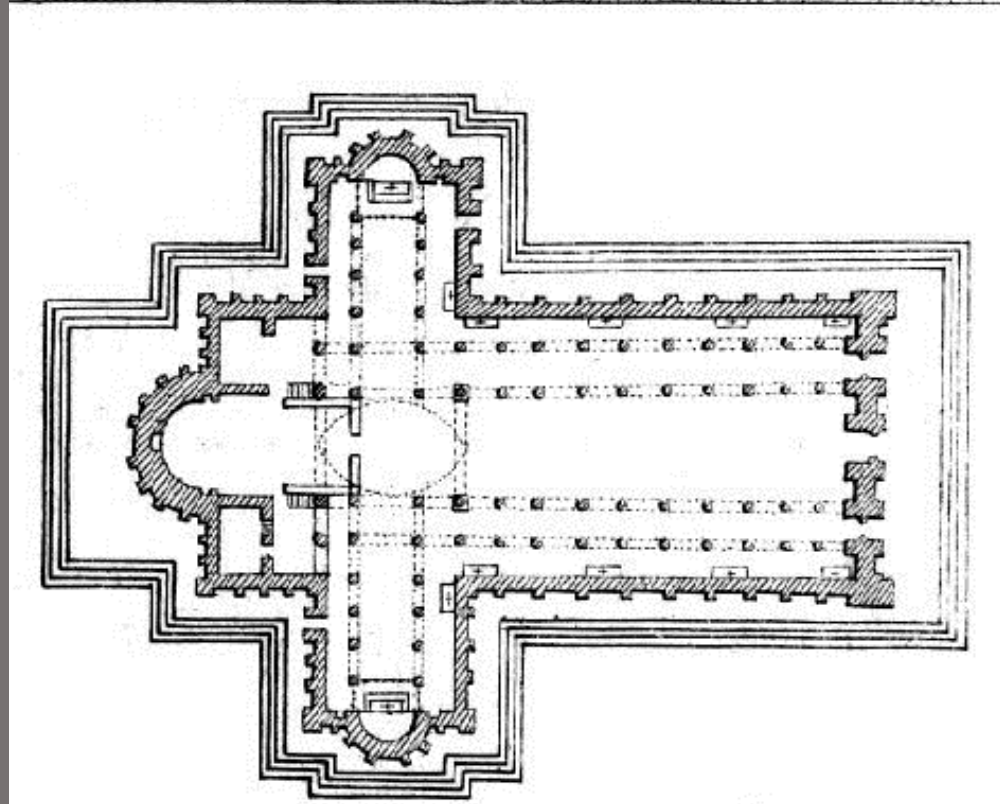
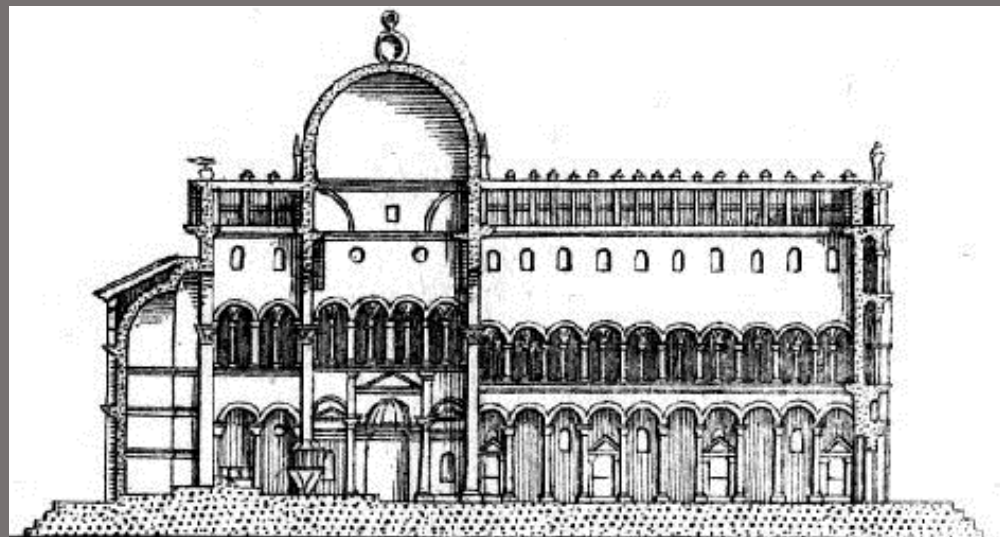
Estrutura arquitetônica de uma igreja Românica.

Podemos escolher
algumas das
construções mais
representativas deste
período para
exemplificar o período
Românico:

A Catedral de Pisa
(1164-1360), a Catedral
de Modena (1099-1455),
Catedral de Verona
(1117-1187).



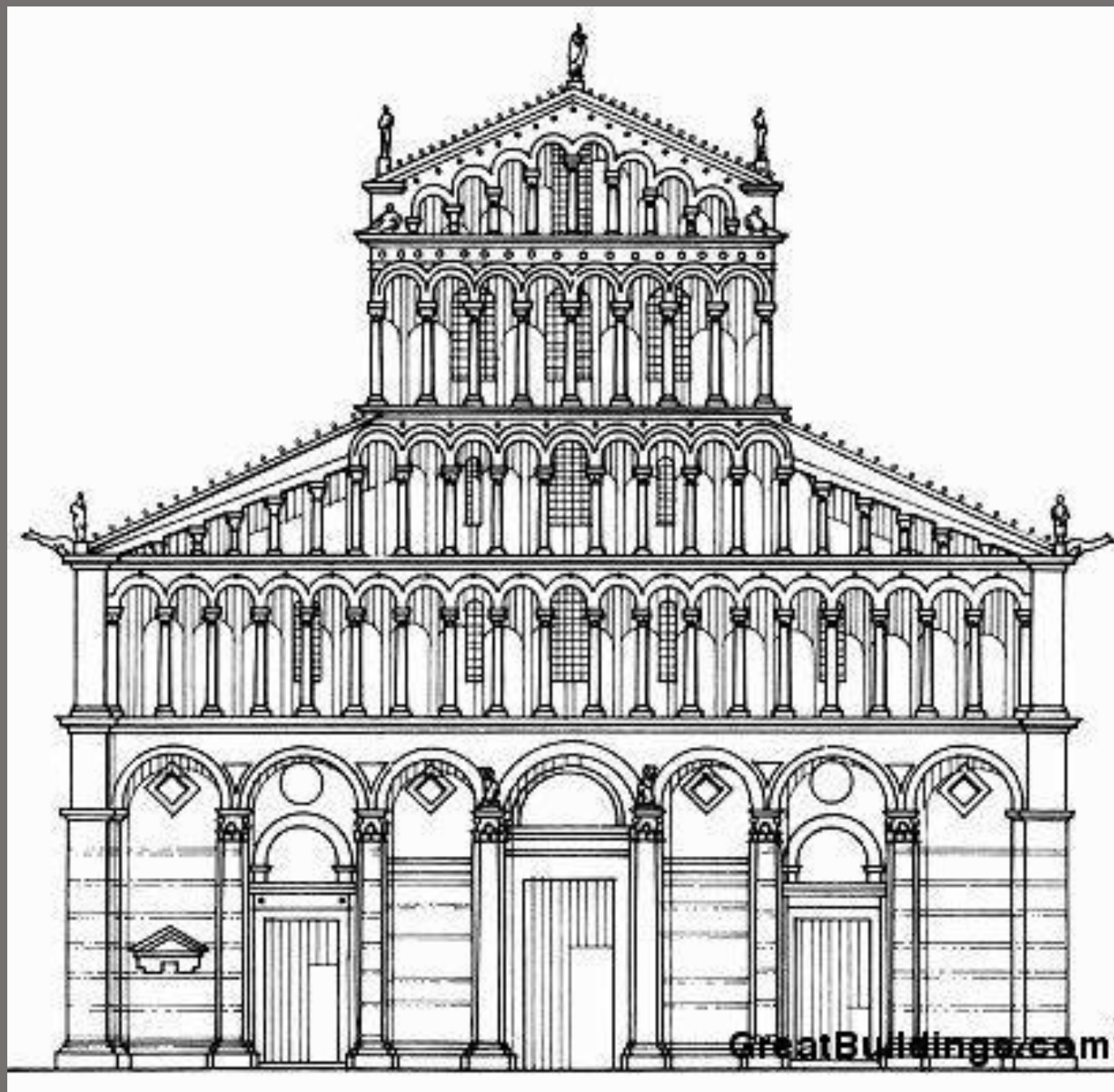
Complexo arquitetônico de Pisa, Itália



Projetos, plantas e cortes da Catedral de Pisa, Itália.



Catedral de Pisa.









Batistério da
Catedral de Pisa.



Torre de Pisa.













Pisa
Pulpito.



Pisa
Batistério.



Pisa Batistério.



Pisa Batistério.



Santa Maria
em Cosmedin,
Roma, Itália.



Santa Maria em Cosmedin,
Roma, Itália.



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



Copyright © R. Kieffer

- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália



Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália.
Fachada Barroca acrescida em 1857
e retirada em 1889.



- Santa Maria em Cosmedin, Roma, Itália, Boca da verdade.



A Catedral de Modena, Itália, é também uma das representantes do estilo Românico. Construída em 1009 com base numa igreja anterior do Séc. V.



Catedral de
Modena,
Itália



Catedral de Modena, Itália
Portada.



Catedral de
Modena,
Itália Portada.



Catedral de
Modena,
Itália Cripta.



Catedral de Modena, Itália
Altar.



Catedral de
Santa Maria
Matricolare,
Verona,
Itália.



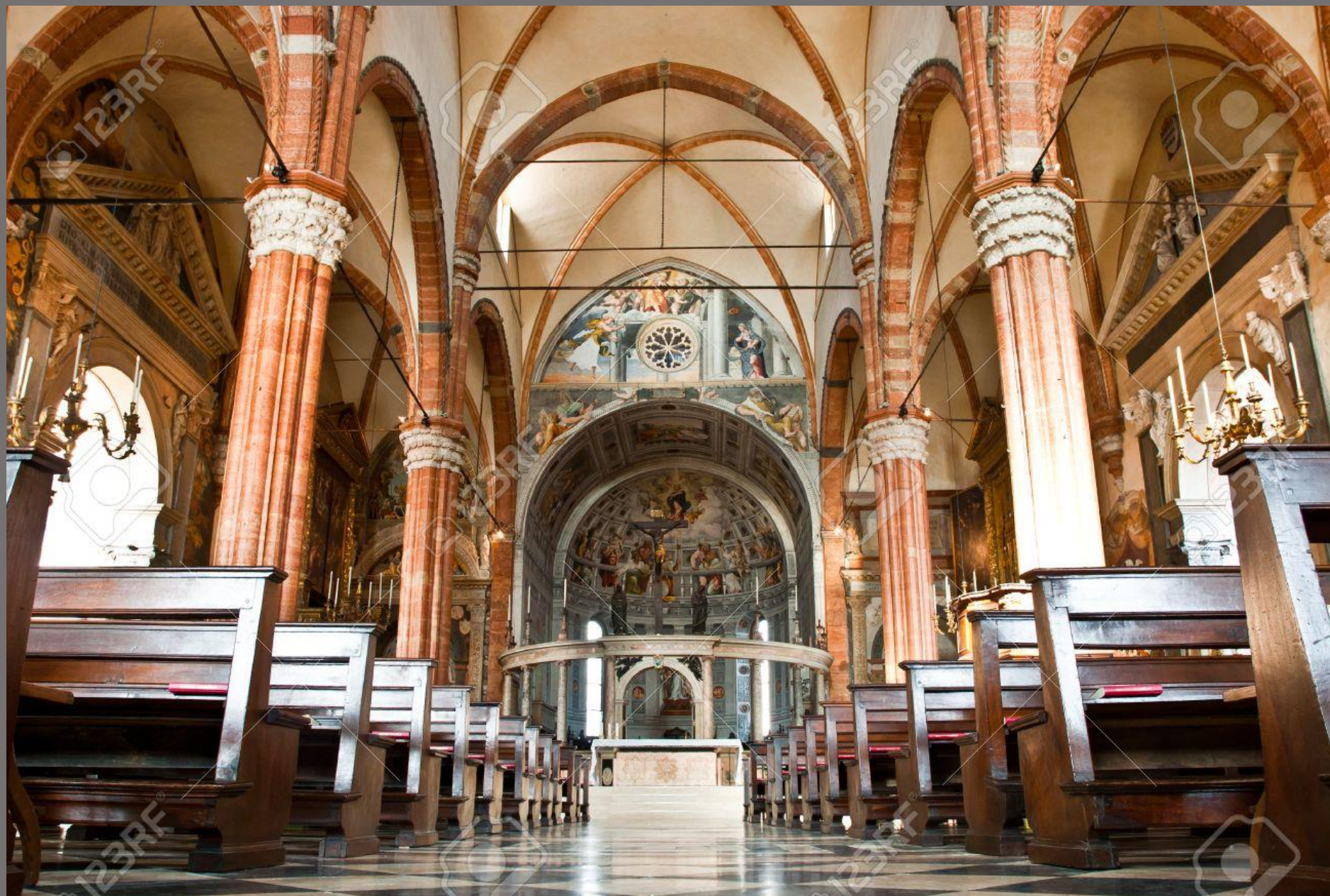
Catedral de Santa Maria Matricolare, Verona, Itália



Catedral de Santa
Maria Matricolare,
Verona, Itália.



Catedral de
Santa
Maria
Matricolare
Verona,
Itália.



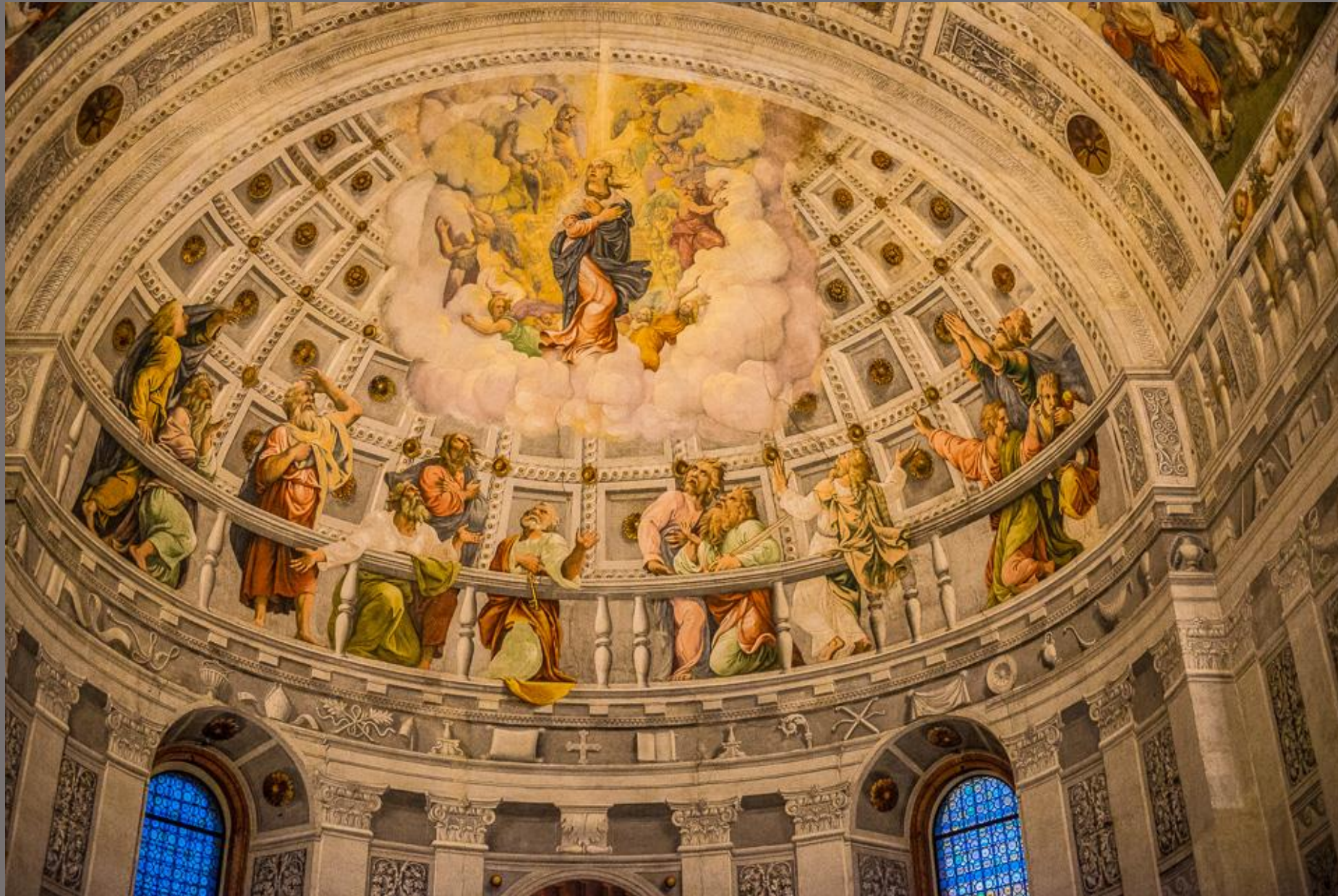
Catedral de Santa Maria Matricolare, Verona, Itália



Catedral de Santa Maria Matricolare, Verona, Itália



Catedral de
Santa Maria
Matricolare,
Verona,
Itália.
Capela.

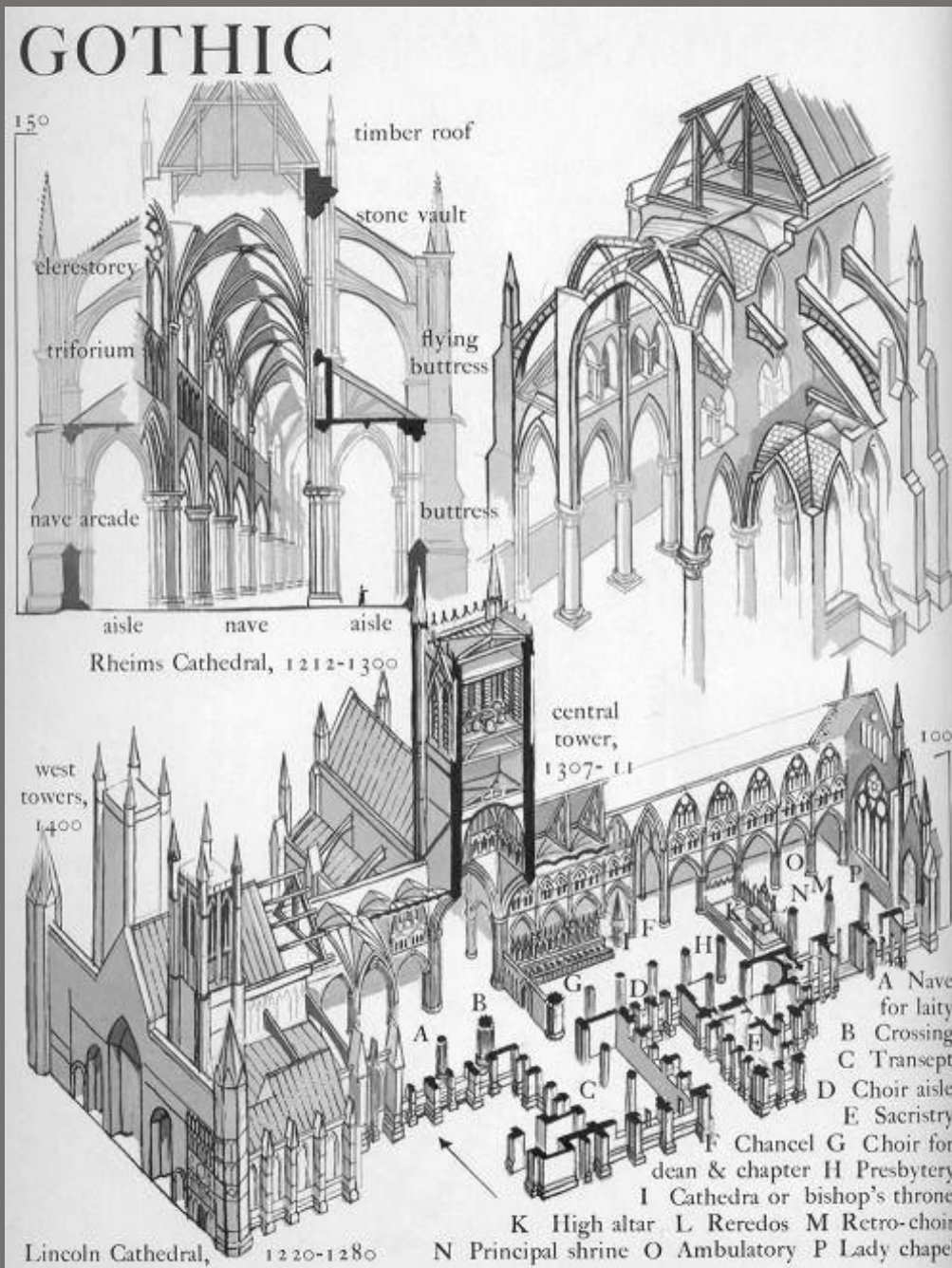


Catedral de Santa Maria Matricolare, Verona, Itália



Catedral de Santa Maria Matricolare, Verona, Itália

O estilo Gótico

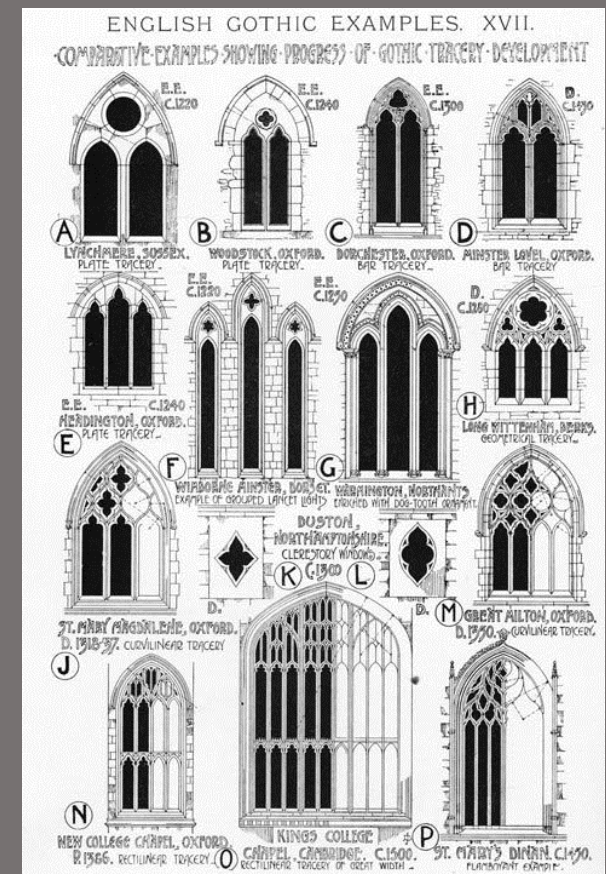
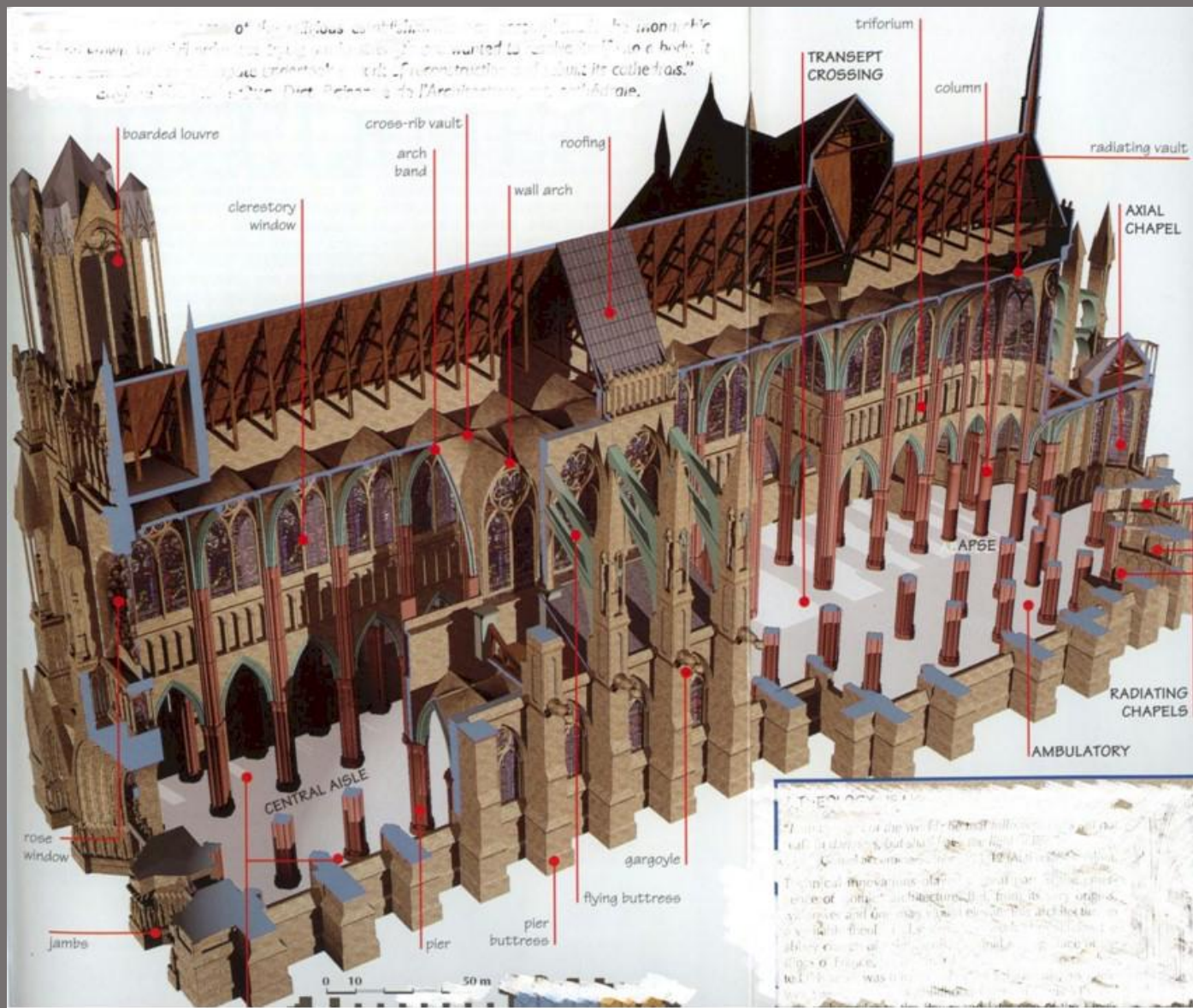


O Estilo Gótico surge no final da Idade Média, a partir do século XIII e caracteriza um tipo de construção extremamente sofisticada em termos de engenharia e arquitetura, especialmente religiosa. Sua grande altura, vitrais, arcos ogivais e botantes são características inconfundíveis de sua forma e aparência.

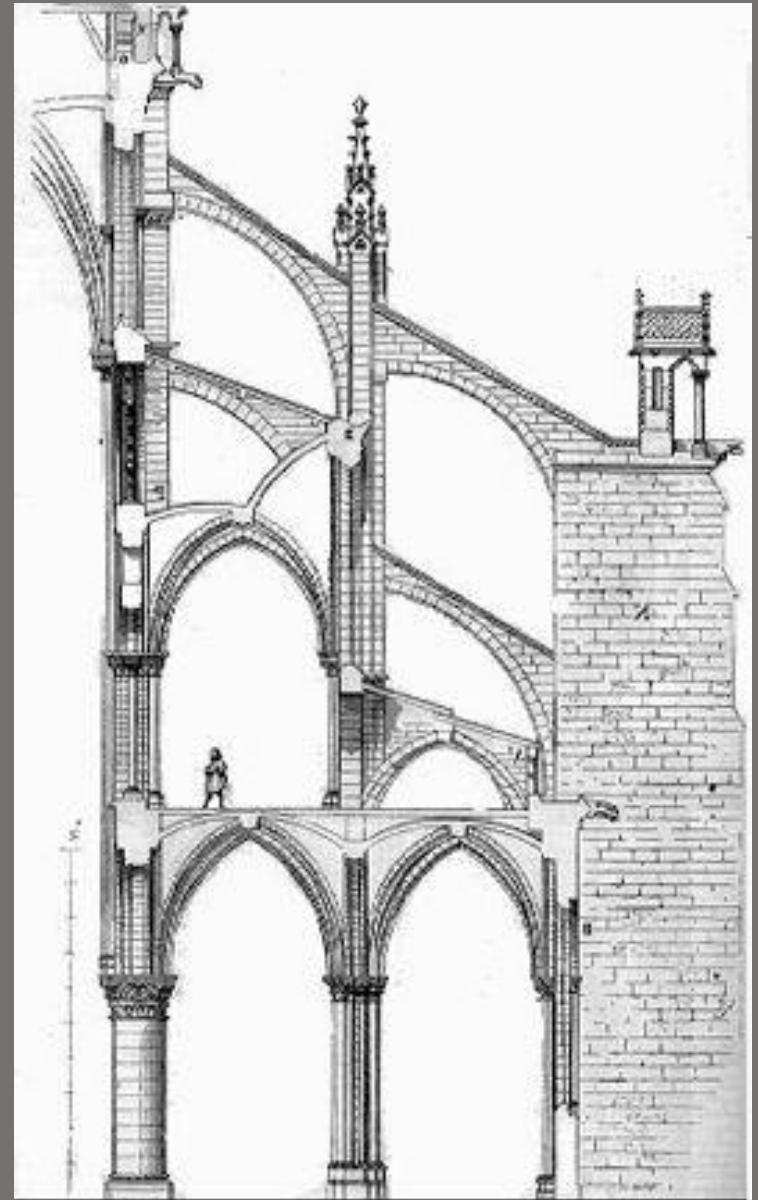
<http://europeanarchitecture.tumblr.com/post/67382352085/the-parts-of-a-gothic-cathedral-graphic-history>

Estrutura de uma igreja Gótica.

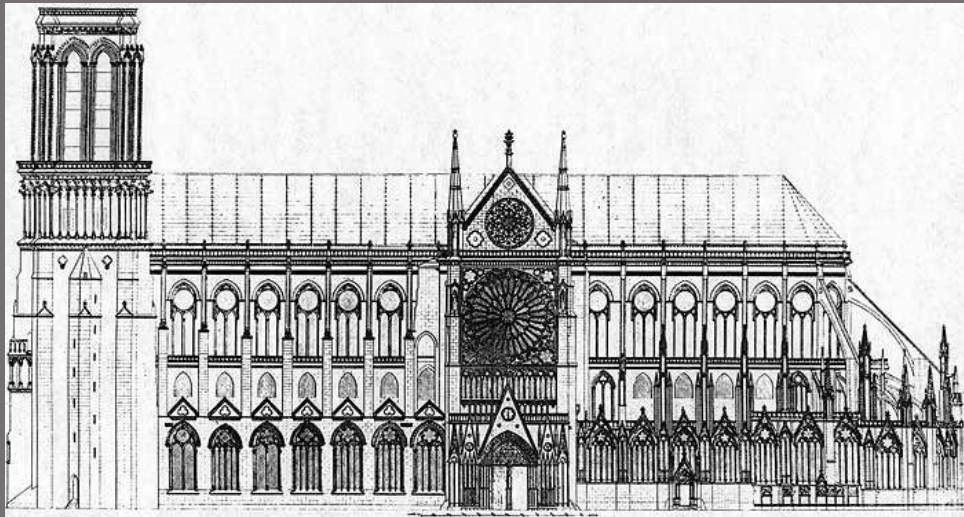
Exemplos de arcos ogivais



O Gótico vai ter maior ocorrência na construção de igrejas, em especial no Norte da França. Mas também ocorre na Inglaterra, Alemanha e com menor frequência na Espanha, na Itália e em outros países da Europa. Temos como exemplo a catedrais francesa de Notre Dame, a inglesa de York Minster e

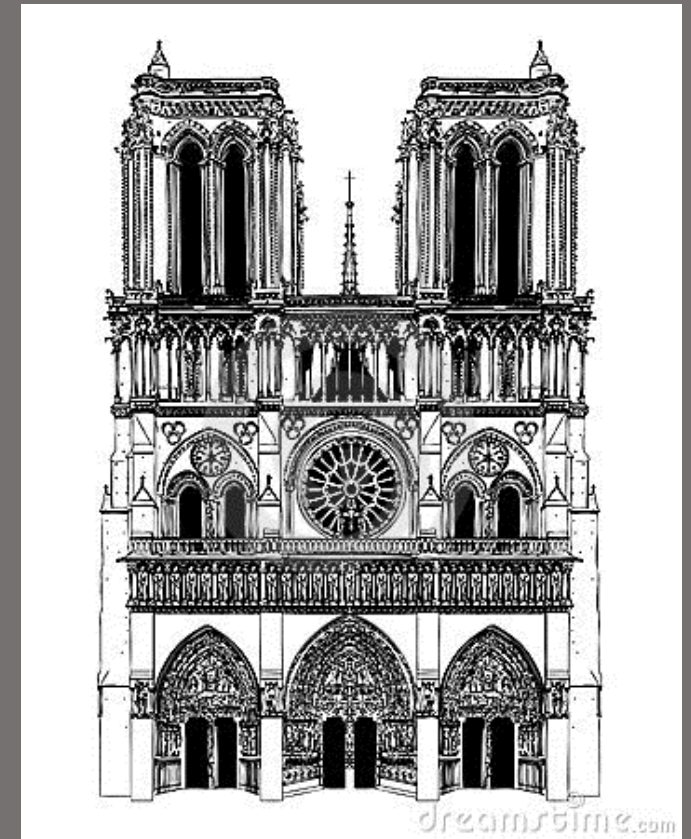


A Catedral de Notre Dame, em Paris, é um dos monumentos mais representativos deste período. Construída entre 1163-1345.



Visão da face sudeste, vista do rio Sena, Catedral Notre Dame de Paris, Fr.

Fachada da Notre Dame de Paris.



Visão da face leste, da Catedral de Notre Dame de Paris.





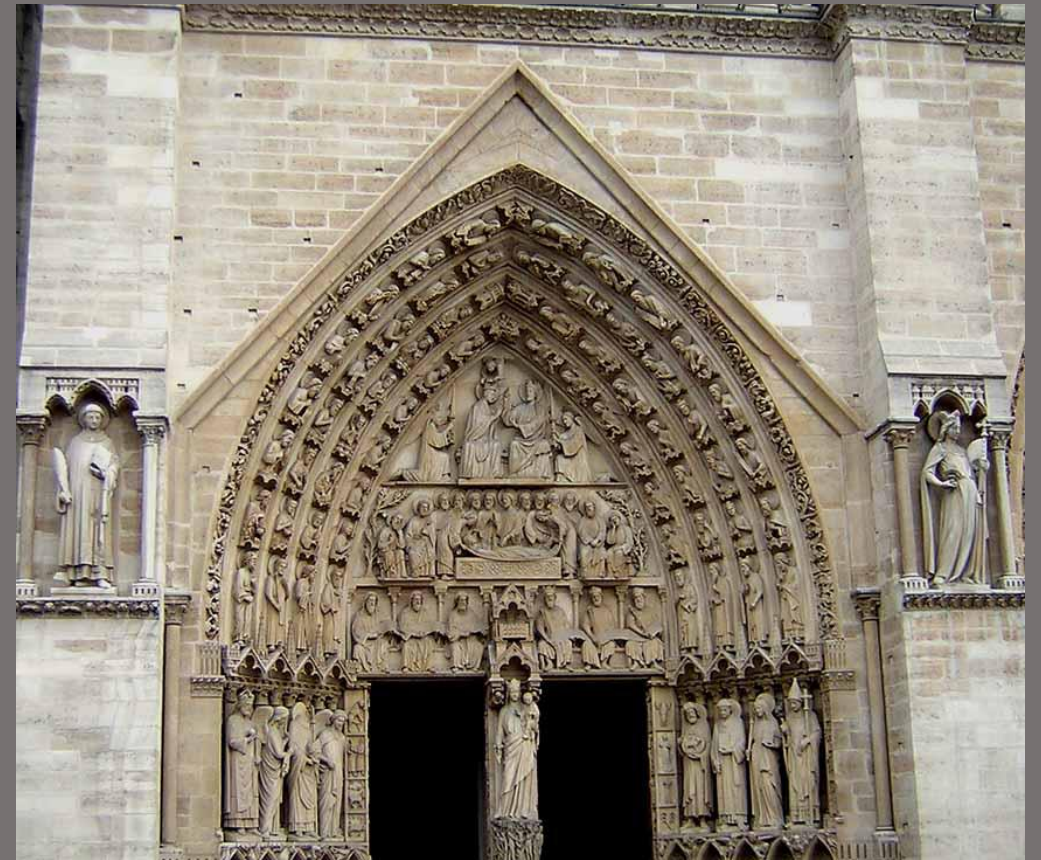
Notre Dame, portas frontais



Notre Dame, porta central



Notre Dame, porta central.





Nave central da Catedral de Notre Dame de Paris



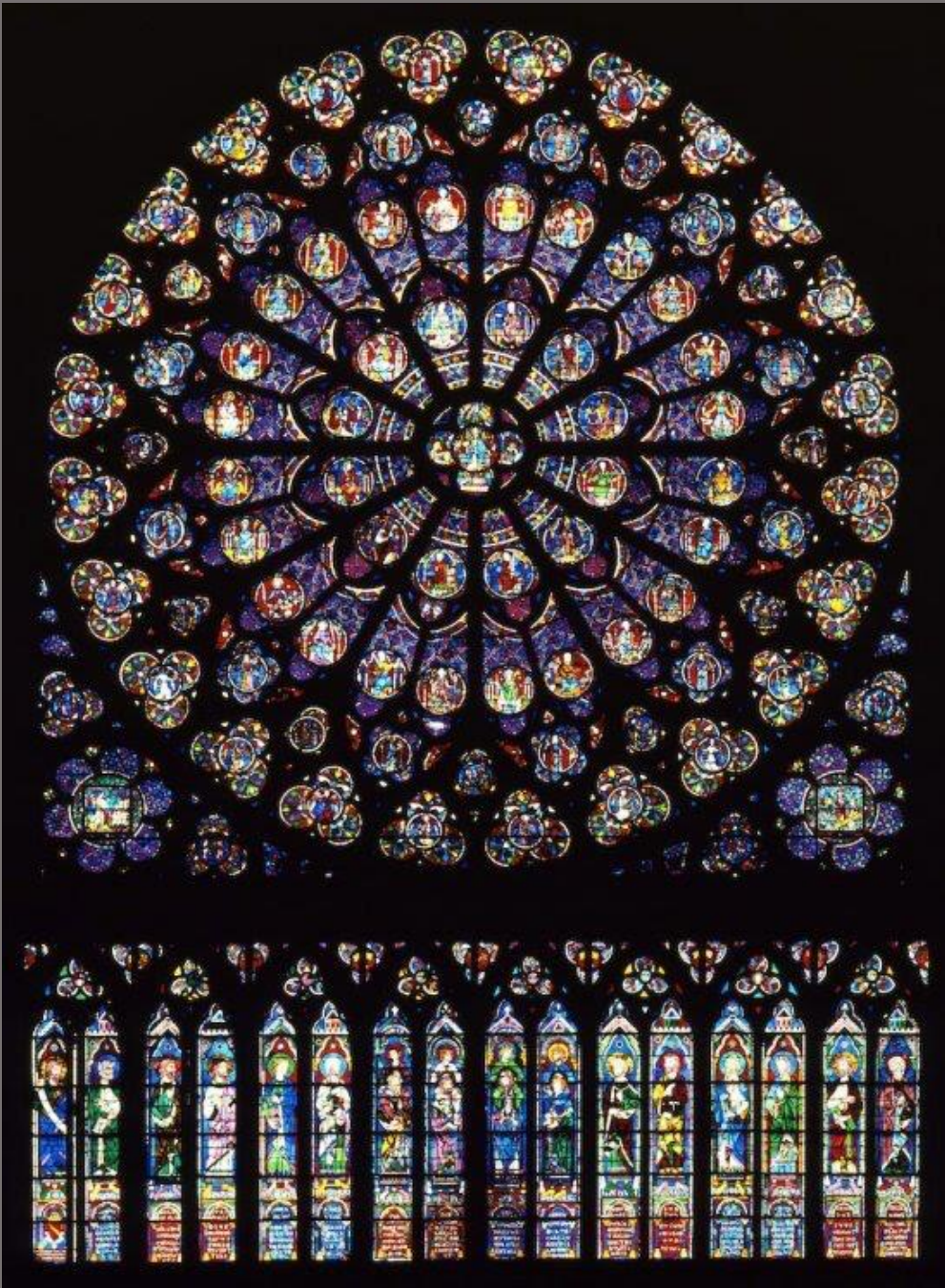


Altar Catedral de Notre Dame de Paris

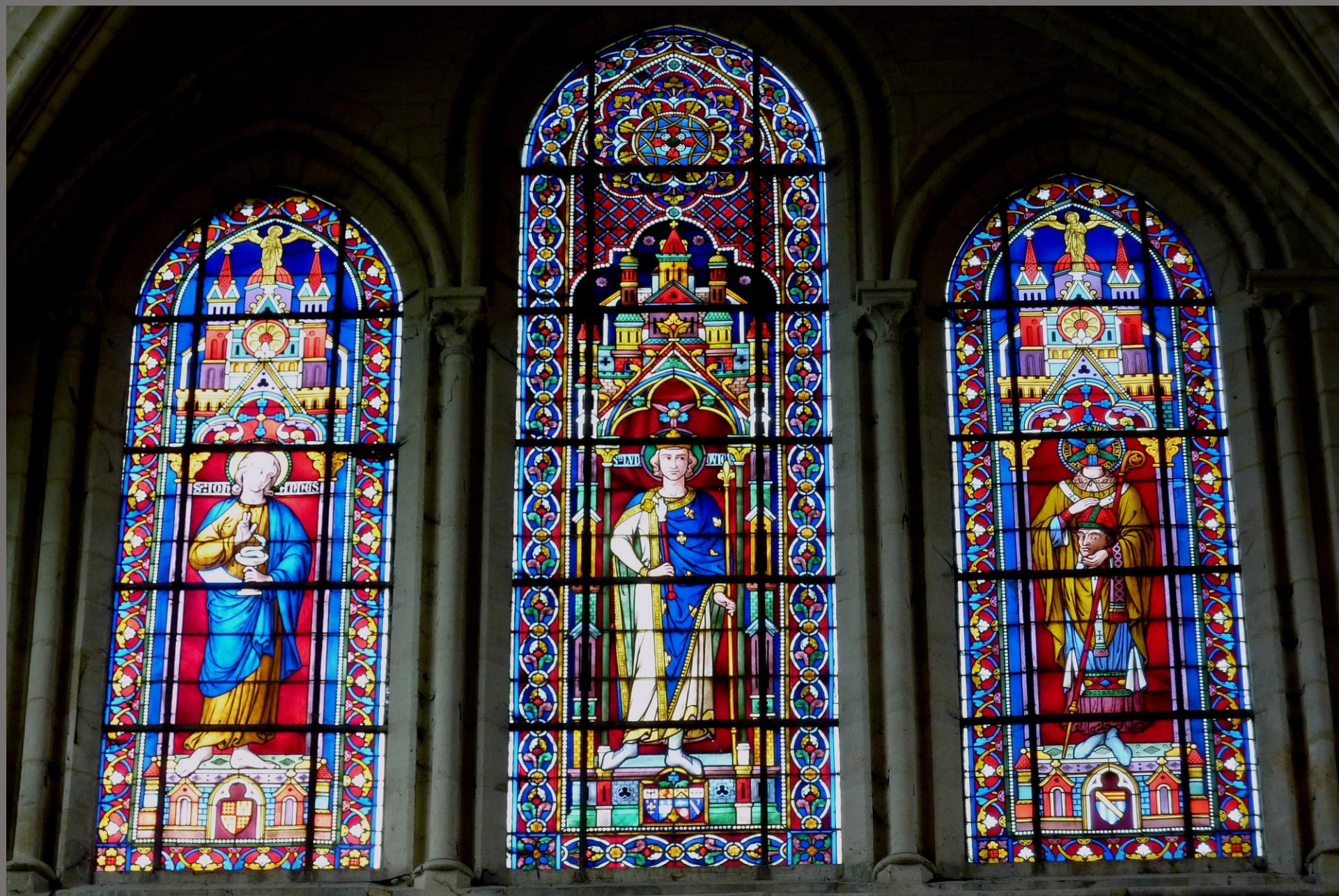
CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS



Rosácea da face Norte da
Notre Dame de Paris,
exemplo do estilo
Radiante.



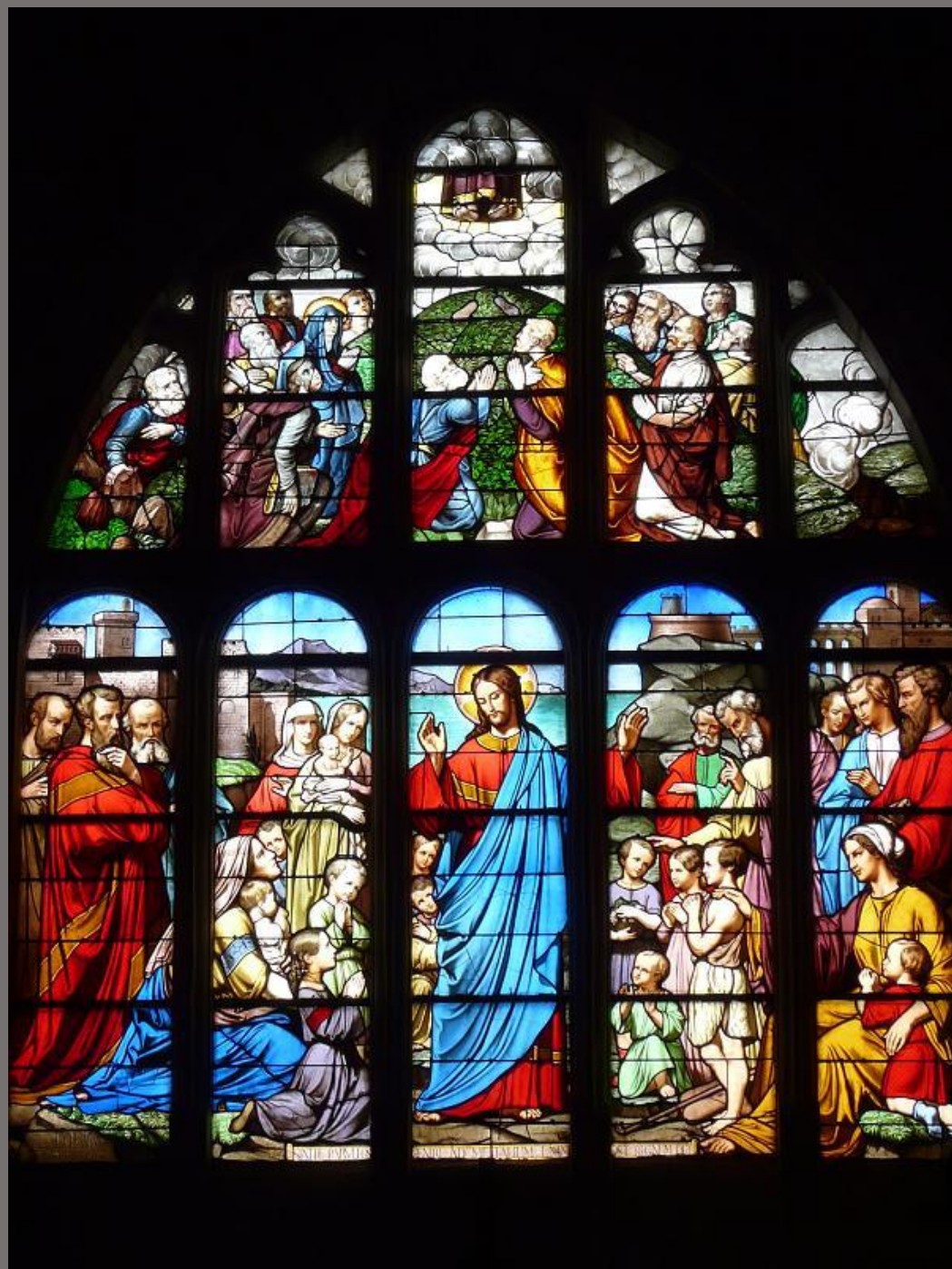








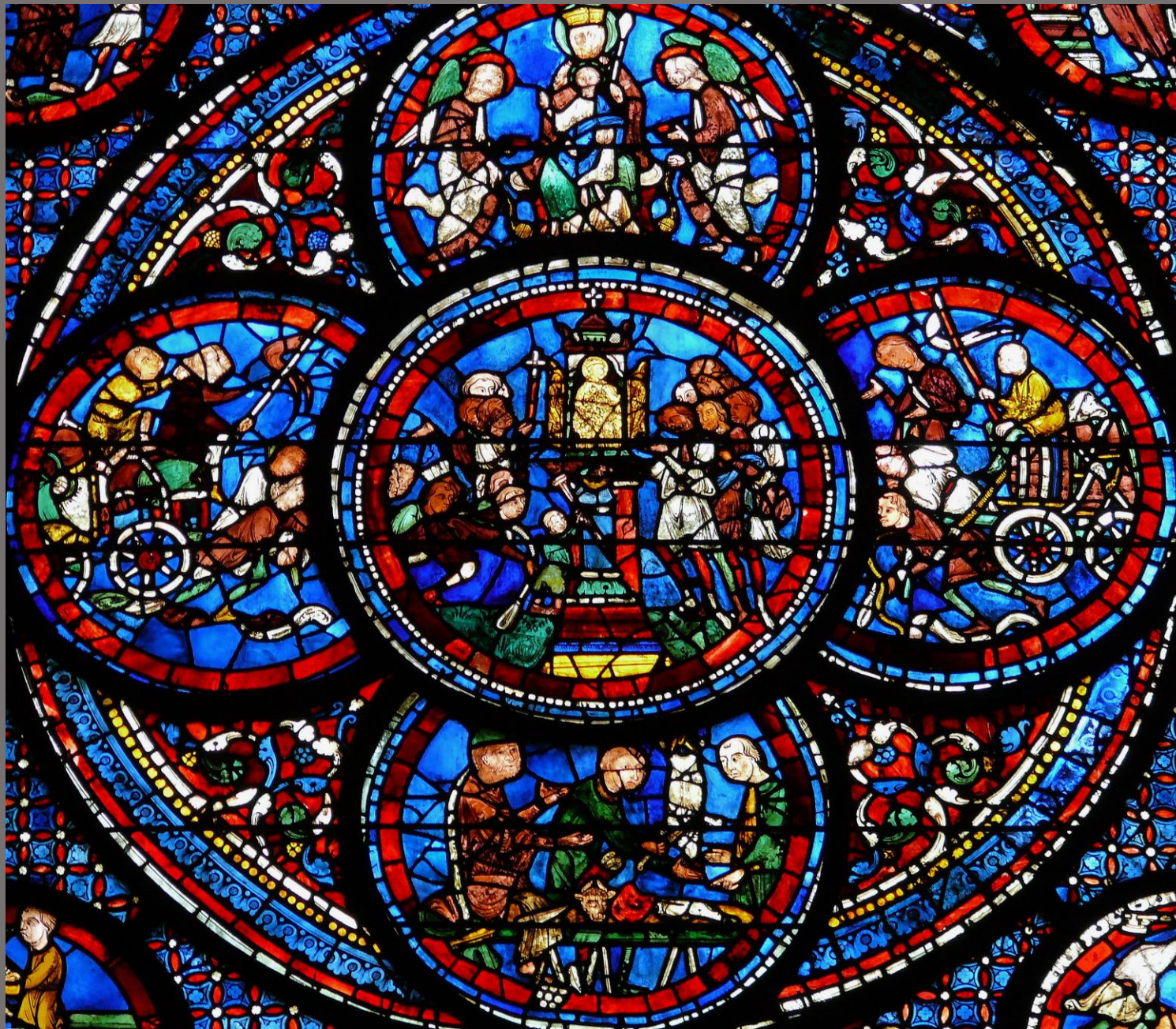




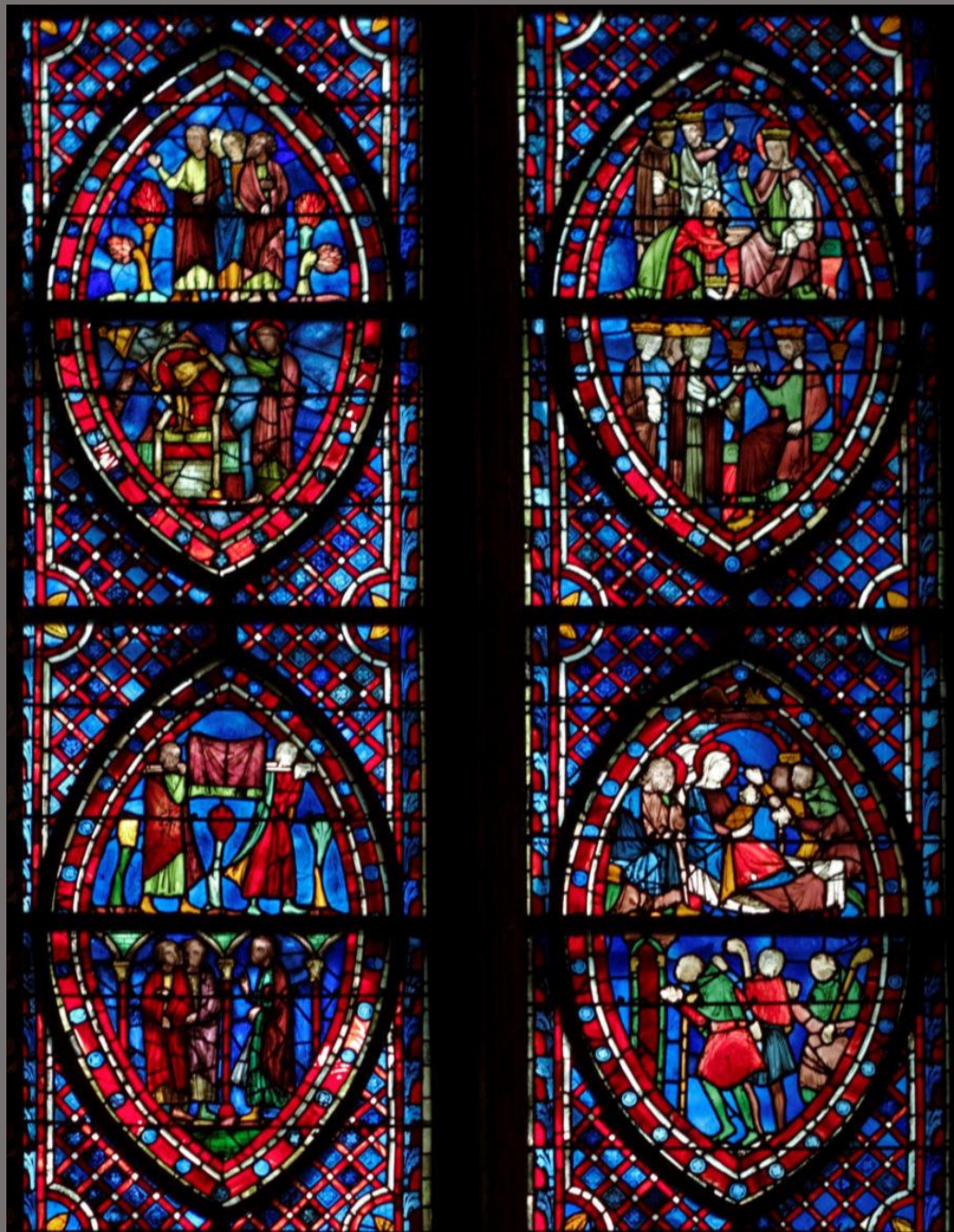
HISTÓRIA DA ARTE



CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS

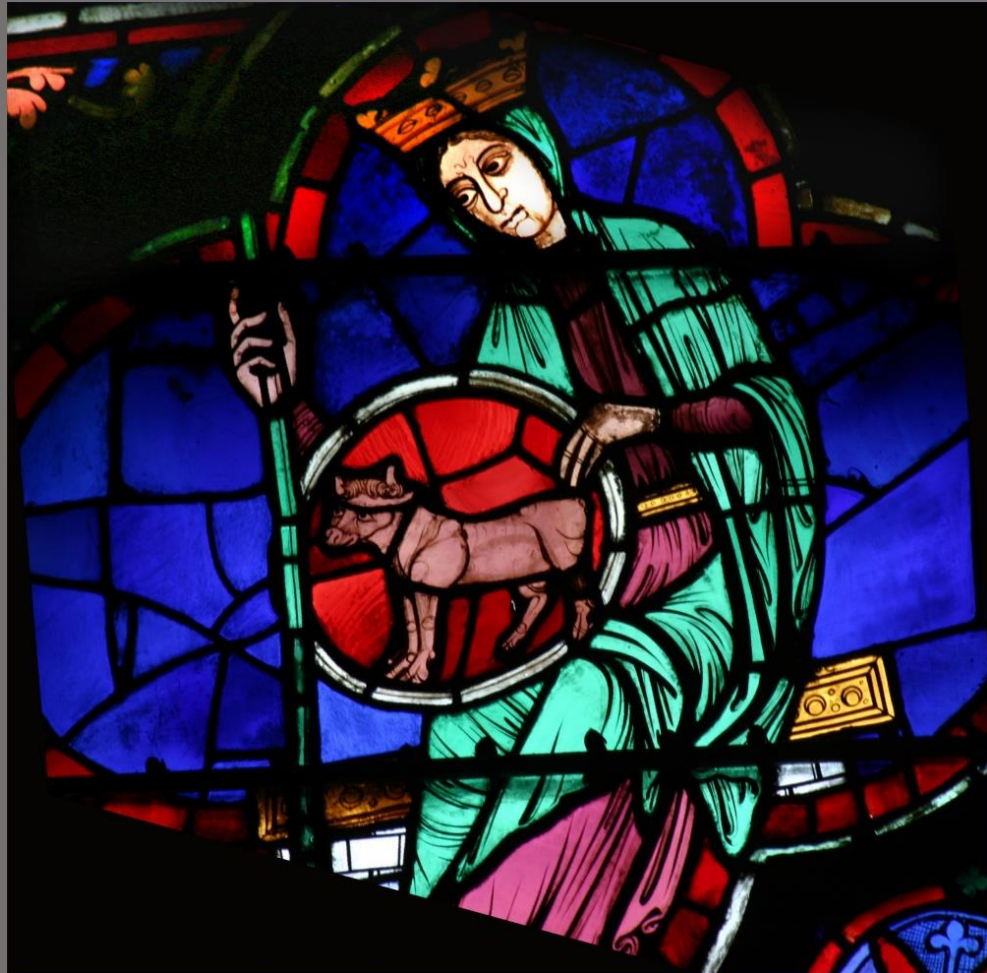








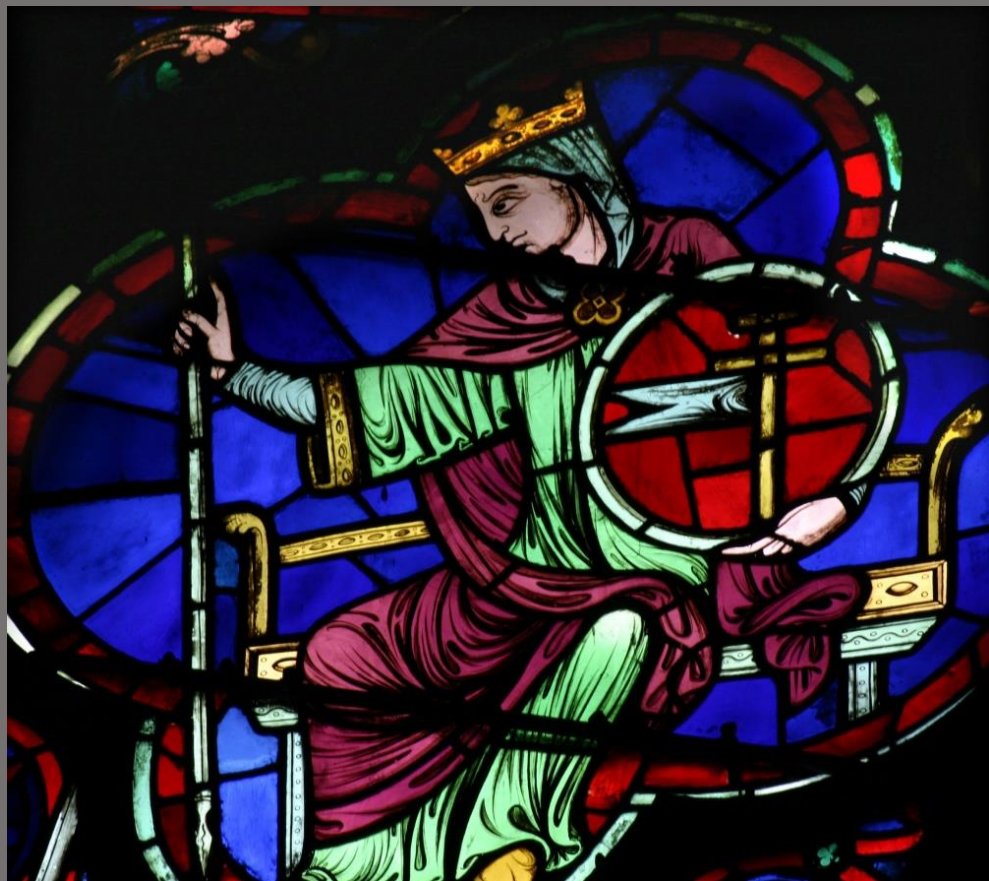
Vícius e virtudes.



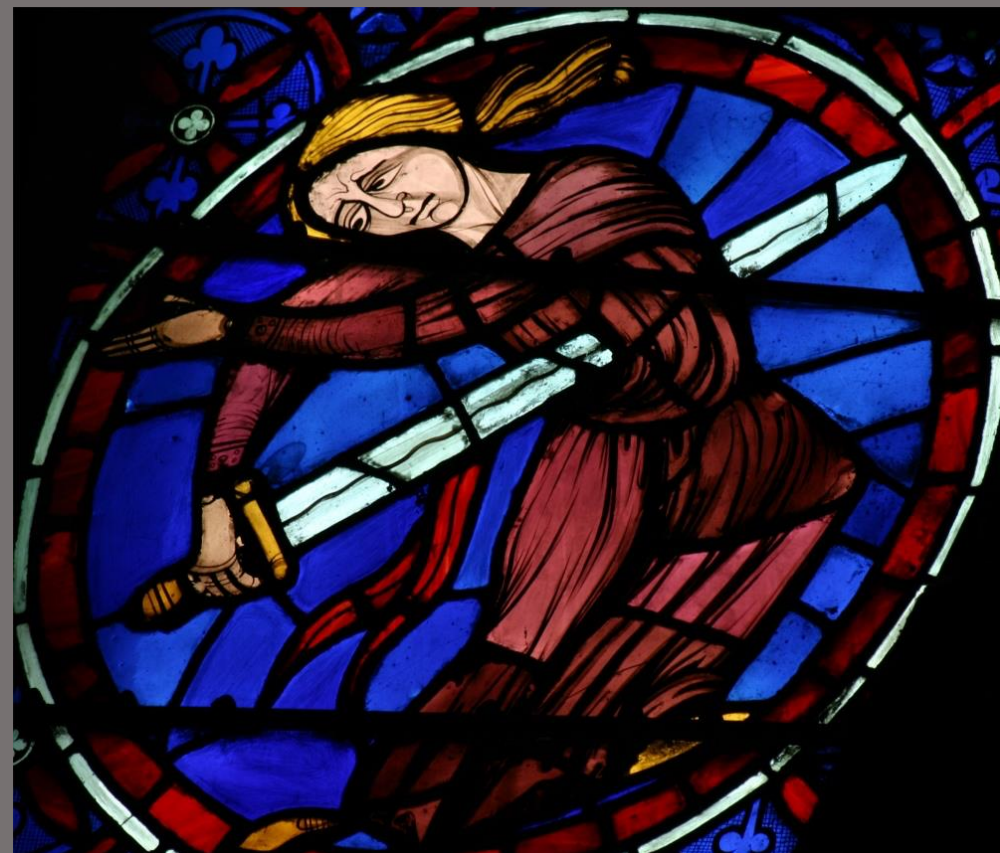
Paciência.



Impaciência.



Esperança.



Suicídio.



Notre Dame Paris, Santos.



Notre Dame Paris, Santos.





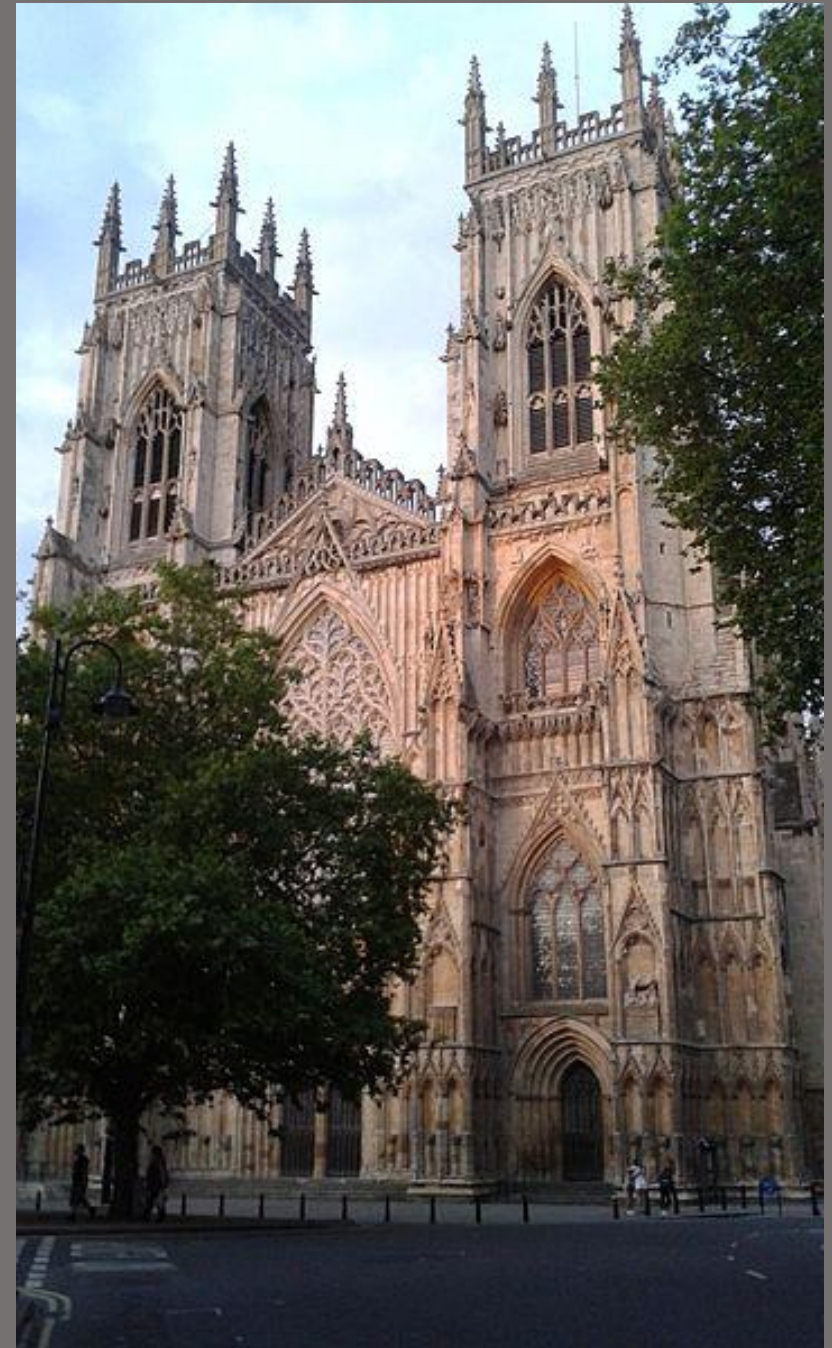


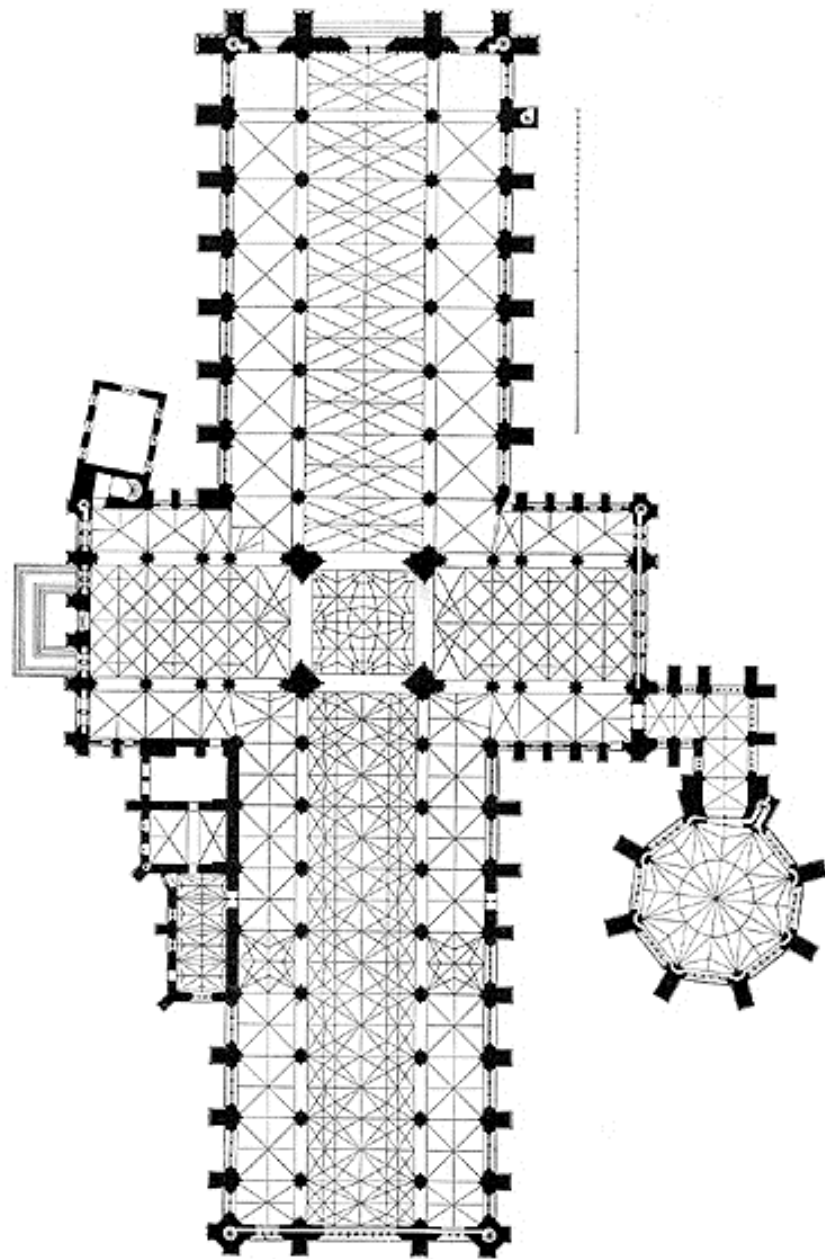
Visão da Cripta arqueológica da Catedral de Notre Dame de Paris.



Visões da Cripta arqueológica da Catedral de Notre Dame de Paris.

York Minster é um exemplo do Gótico Inglês. A Catedral e Igreja Metropolitana de Minster em York, na Inglaterra foi construída entre 1230 a 1472 em homenagem a São Pedro.





A planta da Igreja é um tanto diferente das demais pois ao invés da Cruz Latina, mantém uma Cruz com cruzamento central embora não seja, necessariamente a Cruz Grega.



Fachada
York
Minster,
Inglaterra.



A igreja de York Minster, mantém no cruzamento das nervuras um ornamento típico do gótico Inglês.



Ornamento do teto, motivos florais no cruzamento das nervuras. York Minster, Inglaterra.



Visão em 360 graus da capela lateral, York Minster, Inglaterra



Visão decapela lateral, York Minster, Inglaterra



Sala do Rei e órgão, York Minster, Inglaterra.



Vitral da ala oeste, York Minster, Inglaterra.



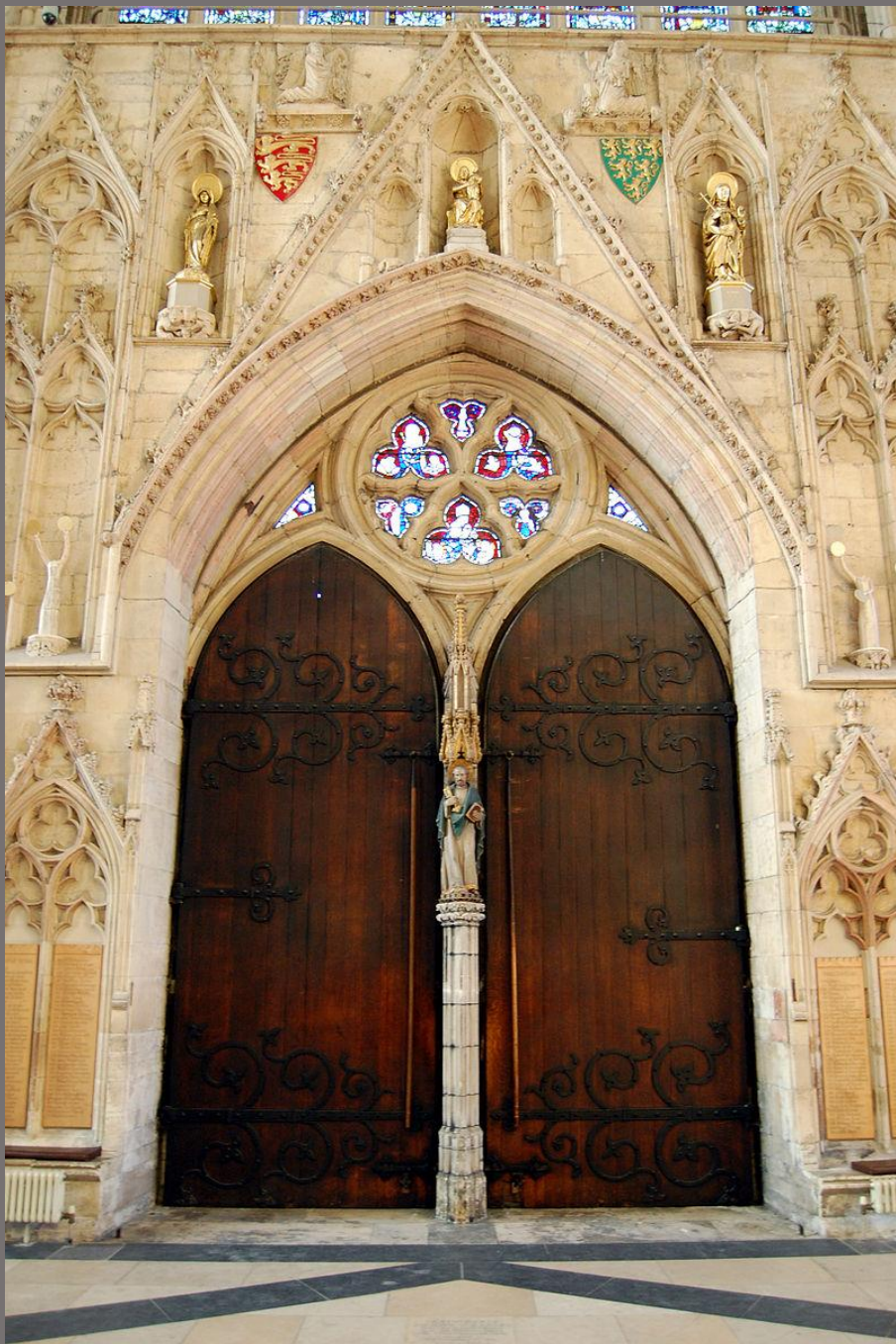
Nave Central York Minster, Inglaterra.

Visão das torres lado oeste, York Minster, Inglaterra.





Visão sudoeste catedral
de York, Minster,
inglaterra.

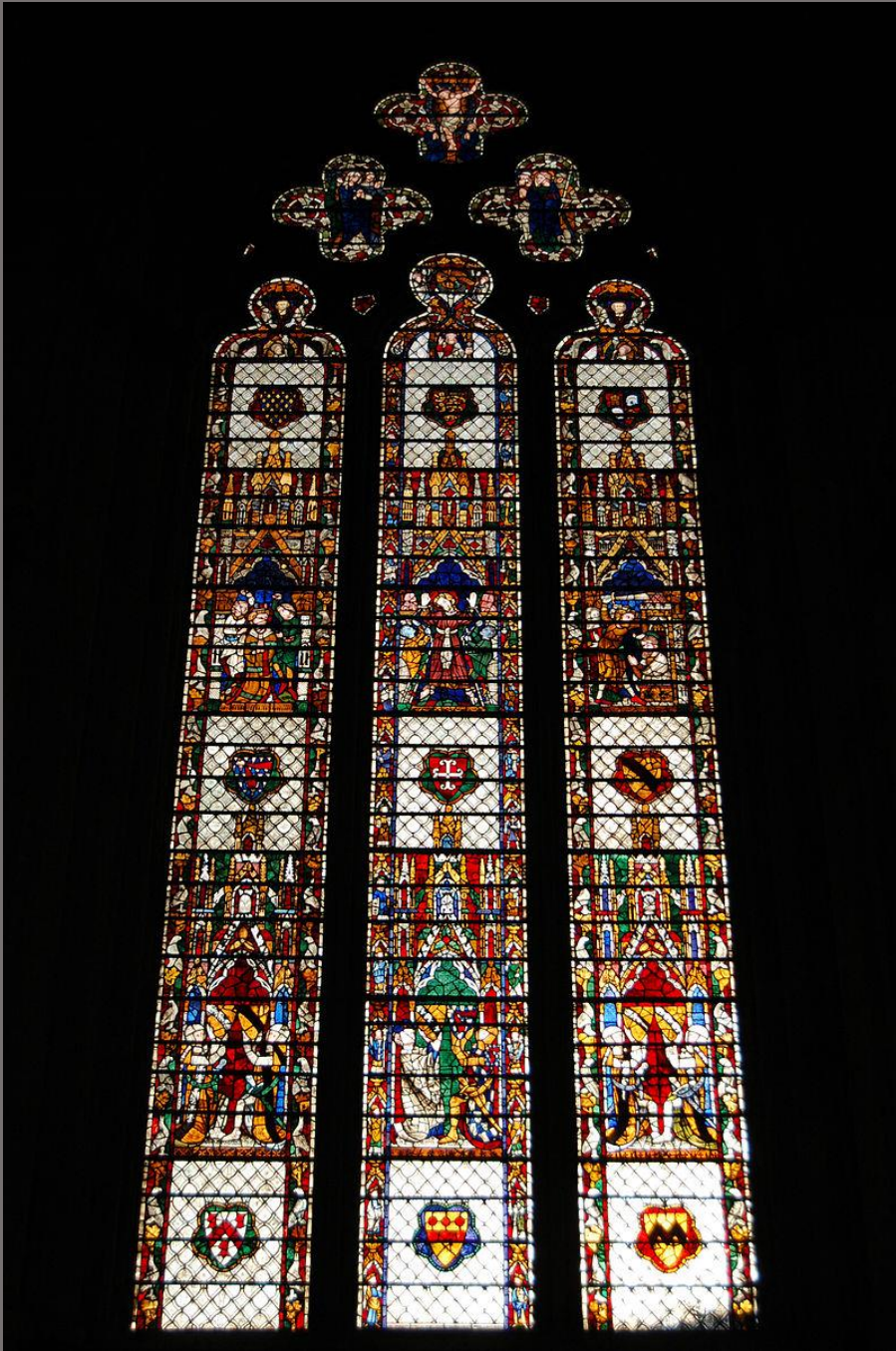


Portal interno da fachada oeste, York Minster, Inglaterra.



Portal externo da fachada oeste, York Minster, Inglaterra.

Vitral, York Minster, Inglaterra.





Vitral da rosácea sul, York Minster, Inglaterra.

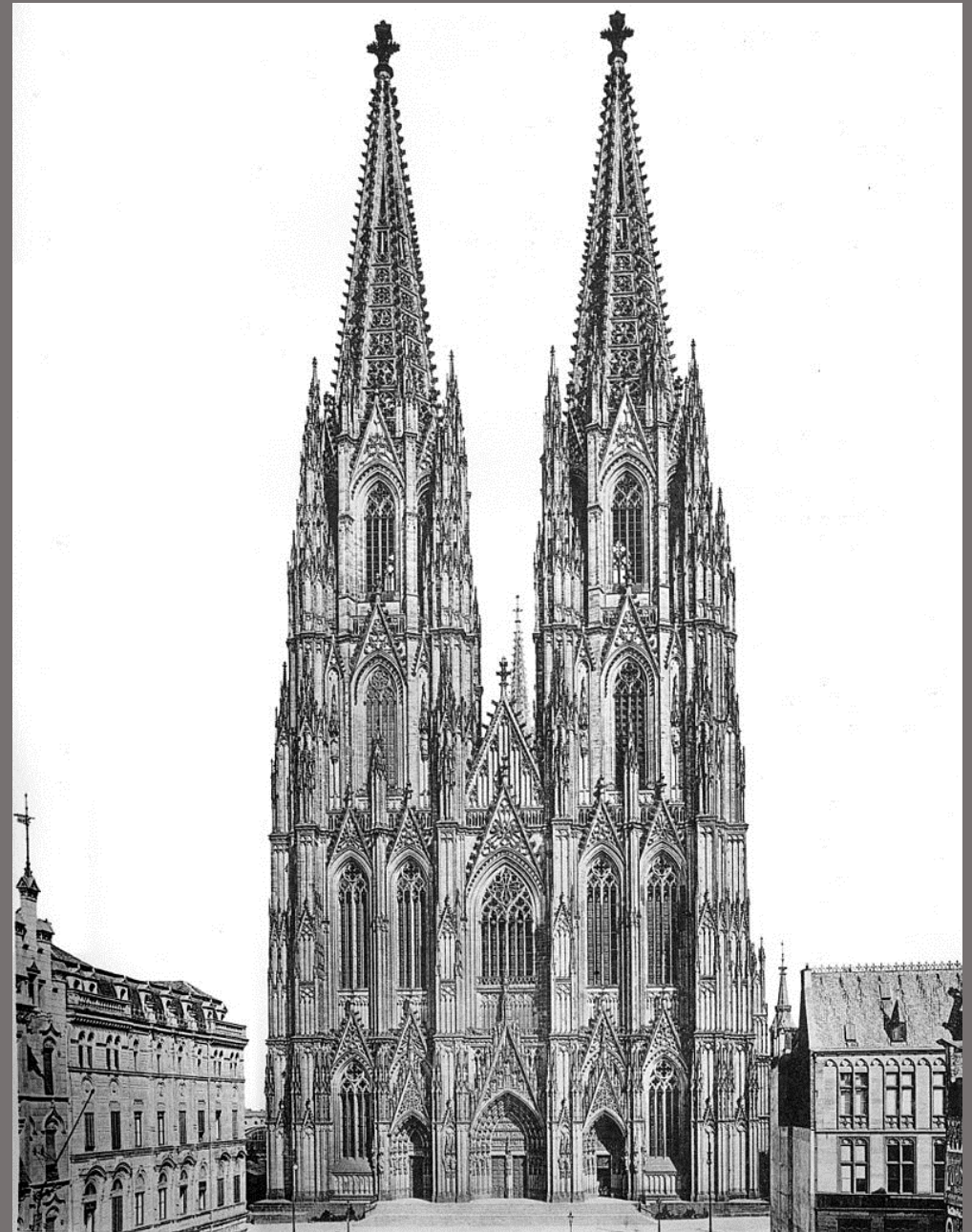
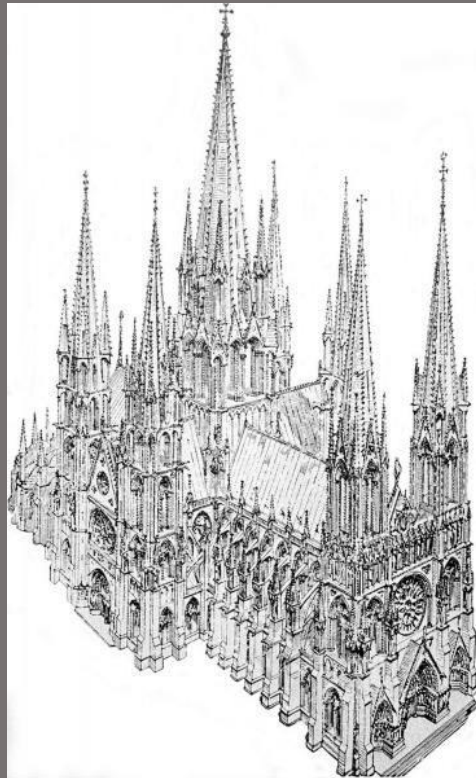


Visão da interna
da torre central
interna da
catedral de York
Minster,
Inglaterra.



Visão da
interna da torre
central interna
da catedral de
York Minster,
Inglaterra.

Outro exemplo do Gótico é a Catedral de São Pedro em Colônia na Alemanha. Sua construção foi realizada entre 1248 e 1473.



Desenho de Max Hasak (1856-1934),



Visão superior da
Catedral de São Pedro,
em Colonia, Alemanha.





Visão Frontal da
Igreja de São
Pedro em
Colônia,
Alemanha.



Visão lateral da
Igreja de São Pedro
em Colônia,
Alemanha.



Visão
traseira da
Igreja de
São Pedro
em Colônia,
Alemanha.



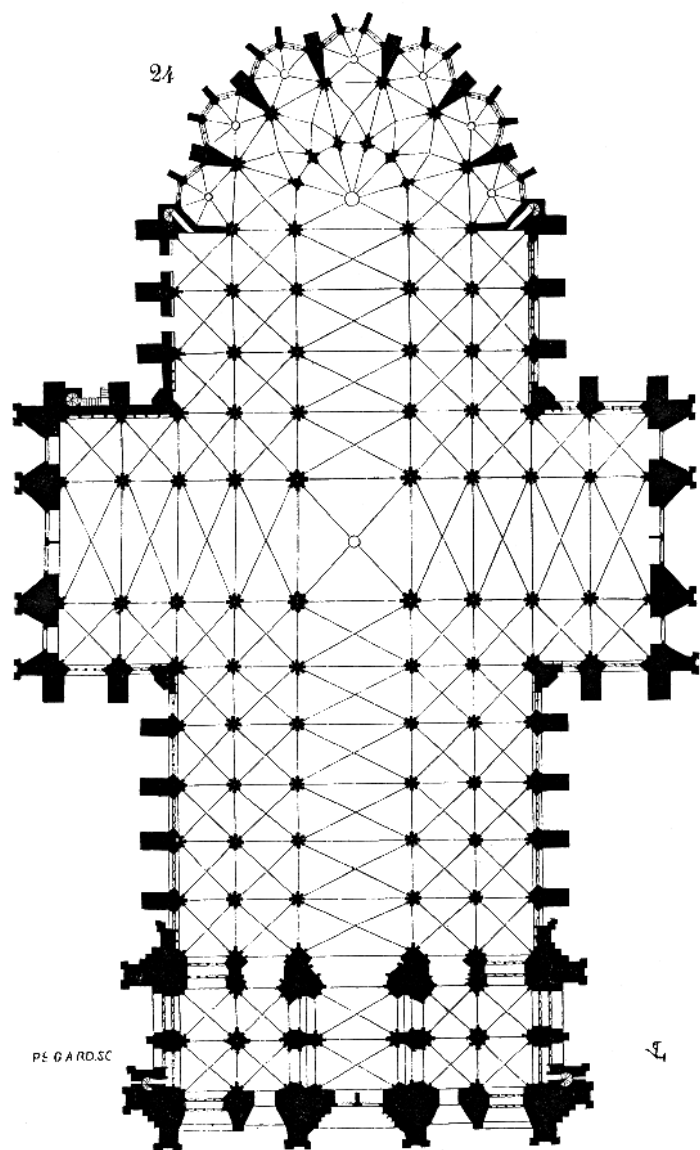
Visão da
Portada
Frontal da
Igreja de
São Pedro
em Colônia,
Alemanha.



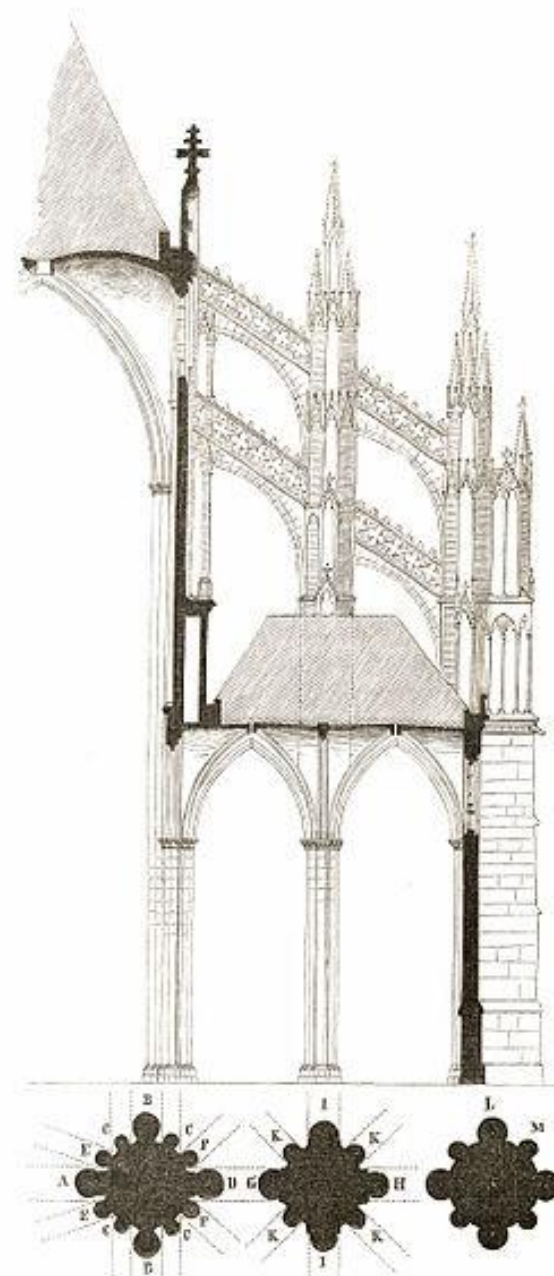
Visão dos pináculos da
parte traseira da Igreja de
São Pedro em Colônia,
Alemanha.

Visão da nave central da Igreja de São Pedro em Colônia, Alemanha.

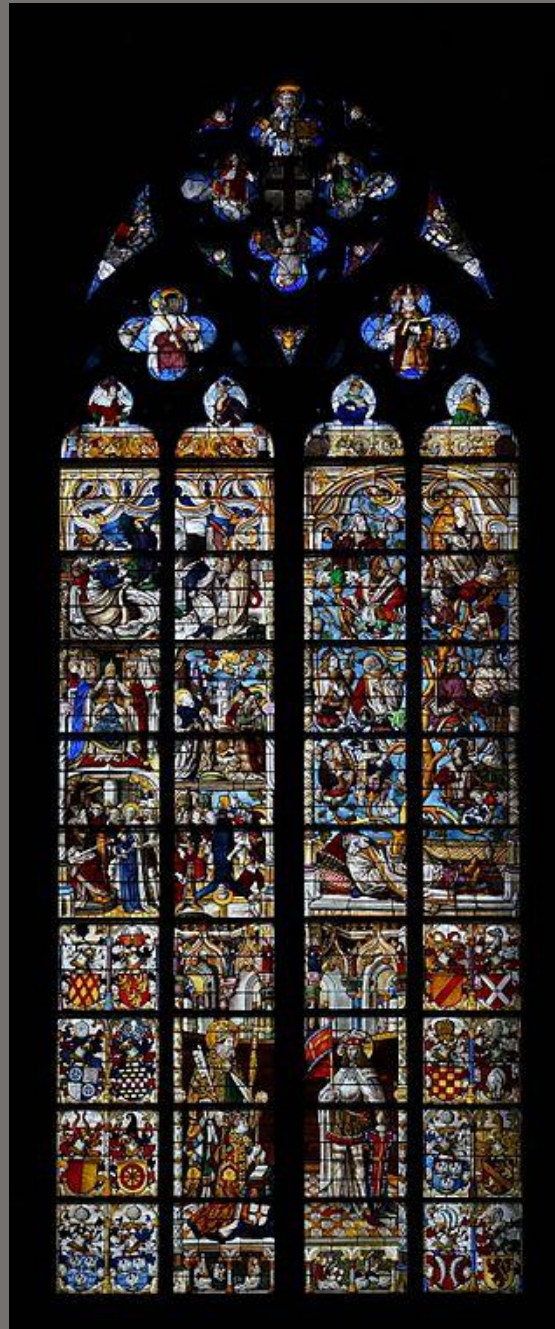




Visão da planta nave central e corte da Igreja de São Pedro em Colônia, Alemanha.



Vitrais da Igreja de São Pedro em Colônia, Alemanha.



ARTE . VISUAL . ENSINO

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Este material é fruto de pesquisa documental e bibliográfica, parte das atividades docentes desenvolvidas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul na qual atuo como professor no curso de Artes Visuais.

É produzido e editado por mim como Objeto de Aprendizagem, difundido como material de apoio pedagógico às disciplinas nas quais atuo, por meio de publicações no site:

www.artevisualensino.com.br

O acesso ao material é livre e gratuito. Qualquer pessoa ou instituição que sentir prejudicado por este material pode entrar em contato para dirimir qualquer dúvida.